

# FOLHA NOR OESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales – SP – Sábado – 6 de Janeiro de 2.024 – Ano 17 – Nº 807 – Circulação Global

## Com os nomes Miguel e Helena, preferidos dos pais, Jales registrou 534 nascimentos em 2023

Segundo dados – atualizada em 18/12/2023 – da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen), foram registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais de Jales (SP), no ano de 2023, um total de 534 nascimentos, número este, menor que o de 2022 que foi de 538 registros.

Em 2021, houve registro de 513 nascimentos no Cartório de Registro Civil de Jales.

Nos últimos 5 anos, foram registrados em Jales o nascimento de 2.700 crianças, perfazendo uma média de 540 registros por ano.

Os dados também revelam que em 2023, Maria Alice – nome composto – foi o nome escolhido pelos pais por 12 vezes para demoninar suas filhas.

Em relação ao nome simples, de acordo com os registros, o nome Miguel, foi o preferido entre os pais para nomear seus filhos, e Helena, ficou em primeiro por parte dos pais para nomear as filhas.

**Casamentos** – Em relação a casamentos, no ano de 2023, os dados mostram que houve 221 registros, inferior ao ano de 2022 com 288 casamentos. Já em 2021, houve em Jales 239 casamentos.

Total de casamentos nos últimos três anos foi de 748 enlances matrimoniais.

**Óbitos** – Nos últimos três anos, Jales registrou um total de 1.676 óbitos, sendo o maior número foi em 2021 com 665 registros. Registre-se que este foi o ano com mais mortes em virtude do Covid-19.

No ano de 2023 foram 512 óbitos e no ano anterior, 2022, houve o registro 499 óbitos.

### Os preferidos dos pais

1 – Miguel	(11)*
2 – Helena	(9)
3 – Arthur	(9)
4 – Cecília	(8)
5 – Heitor	(8)
6 – Davi	(8)
7 – Laura	(7)
8 – Matheus	(6)
9 – Isaac	(6)
10 – Malitte	(6)
(*) Total de registros	



<https://image.freepik.com/fotos-gratis>

## Vereador Hilton Marques conquista R\$ 1 milhão em recursos para Jales



foto/ascomcmdejales/divulgação

**Hilton Marques conta com o apoio do deputado federal licenciado, ministro Alexandre Padilha, na conquista de recursos para o município de Jales**

O vereador jalesense Hilton Marques (PT) encaminhou ao Governo Lula, através do deputado federal licenciado, Ministro Alexan-

dre Padilha, de Relações Institucionais do Governo, ofício solicitando a liberação de recursos para recapeamento da pavimentação as-

fáltica das vias públicas da cidade de Jales.

O vereador petista explicou que manteve contato com o prefeito Luis Henrique

Moreira, solicitando a ele que cadastrasse uma proposta no valor de R\$ 1 milhão, "e de imediato atendeu a nossa solicitação e inseriu a proposta no sistema do Governo Federal", disse Hilton.

O parlamentar recebeu a informação neste início de ano que no dia 26 de dezembro, através do Ministério das Cidades a solicitação havia sido empenhada junto ao órgão. "Fiquei muito contente com a informação e, por mais uma vez estar colaborando com o Município e sua população, com a contemplação de mais esse recurso para recapeamento asfáltico".

"Nosso mandato agradece toda a atenção dada pelo ministro Alexandre Padilha que é um parceiro da cidade de Jales. Começamos o ano assim, trazendo boas notícias para a cidade de Jales e continuamos o nosso trabalho como vereador, lutando e acreditando sempre! Andar com Fé eu vou!".

## Estado de São Paulo tem um dos maiores patrimônios naturais em cavernas do país

Formações impressionantes, esculpidas pela ação do vento, da água e do tempo, as cavernas exercem fascínio em quem as conhece. O Estado de São Paulo abriga não apenas o segundo maior conjunto de sítios espeleológicos, nome científico para as áreas com cavidades subterrâneas naturais, como a mais conhecida - a mítica Caverna do Diabo - e a maior concentração em uma única Unidade de Conservação (UC), no Parque Estadual Turístico do Alto da Ribeira (Petar), tombadas como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Ao todo, são 718 sítios catalogados pela Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), cerca de 12,5% do total no Brasil, e a maioria é acessível para o turismo ecológico e de aventura.

Considerada pelos visitantes como "a oitava maravilha do mundo", a Caverna do Diabo é o cenário de lendas e mitos desde que era frequentada apenas por indígenas e quilombolas. A origem do nome é devido ao formato do topo da caverna: o conjunto de salões tem um formato semelhante a um crânio e a luz que penetra no espaço forma dois "olhos" vermelhos.

Localizada na Estância Turística de Eldorado, no Par-

que Estadual de Jacupiranga - um mosaico de Unidades de Conservação (UCs) com mais de 40 mil hectares - tem cerca de 6,5 mil metros de extensão, dos quais aproximadamente 700 estão abertos para visitação. No percurso, é possível percorrer os salões com estalagmites e outros espeleotemas, formados pela evaporação do Rio das Ostras na pedra calcária.

Atravessando a Caverna do Diabo, há outro atrativo cujo nome é a antítese da caverna: a cachoeira do Meu Deus, que recebeu esse nome pela impressionante queda d'água de 53 metros de altura, equivalente a um prédio de 18 andares, próxima a uma das duas entradas da caverna. Em uma trilha de acesso para a cachoeira, com dificuldade média (uma hora), há piscinas naturais e três quedas menores. Já na trilha mais extensa e difícil, com cinco horas de duração pelo Vale das Ostras, são 11 quedas.

Já o Petar tem a maior concentração de cavernas do país: são 441 no município de Iporanga e mais 80 em Apiaí, em uma área de 35 mil hectares de Mata Atlântica preservada no sul do Estado.

O parque é dividido em quatro núcleos: Santana, Caboclos, Casa de Pedra e

Ouro Grosso, que somam 12 cavernas abertas ao público. Uma delas é a Casa da Pedra, que tem o maior pórtico de entrada do mundo de acordo com o Guinness Book, com 215 metros de altura.

Além do patrimônio natural e da beleza cênica das cavernas em si, os caminhos até elas são espetáculos à parte: trilhas; paredões rochosos que superam 100 metros de altura; cachoeiras; points perfeitos para a prática de canoagem, bicicross, trekking e outros esportes de aventura, além de muitos exemplares da flora endêmicos da Mata Atlântica.

Janelas do passado- Muitas destas cavernas, formadas há aproximadamente 600 milhões de anos, também apresentam registros da ocupação humana, como resquícios de sepultamentos indígenas, além de fósseis de animais pré-históricos.

"As cavernas são janelas para um período antigo, anterior à existência do homem. Por elas conseguimos fazer leituras do passado, sobre como era o clima via estudo de isótopos; saber sobre animais pretéritos e a megafauna como as preguiças-gigantes e sobre a ocupação humana, por meio dos resquícios de cinzas, cerâmicas e pinturas rupestres, e fazer a leitura do pas-



foto/Divulgação Semil

**Caverna do Diabo e formações do Petar são as mais bonitas do Brasil e excelentes opções para turismo ecológico e de aventura**

sado", explica o biólogo e espeleólogo Ives Arnone, mestre em Zoologia e pesquisador da Fundação Florestal, órgão ligado à Semil.

As formações parecem ter sido projetadas pela natureza para funcionarem como museus, devido a condições como retenção de água e temperatura. "São estruturas propícias à conservação de materiais duros, como ossos, e as de pedras carbonáticas, presentes na maioria das cavernas paulistas, permitem melhor conservação por conta da temperatura e umidade constante,

que se aproxima de 100%", relata.

Gestor do Monumento Natural Estadual (Mona) Mantiqueira Paulista e ex gestor do Parque Estadual da Garganta do Diabo, Arnone também ressalta a importância dos serviços ambientais que as cavernas prestam: "são abrigos de muitos animais que dependem desse ambiente, que vivem exclusivamente nesses locais", acrescenta.

Arnone cita o exemplo dos troglóbios, que geralmente são despigmentados, têm apêndices prolongados e

redução nos olhos, porque se localizam pelo olfato ou tato. "É o caso do bagrecego, maior troglóbio brasileiro e símbolo do Petar, além de peixes pequenos, os pseudoescorpião, grilos e lacraias", descreve.

As cavidades também servem de abrigo e berçário para morcegos, "importadores de alimentos para esses invertebrados menores, porque levam restos de frutas e outros alimentos para dentro, sem falar nas aves que ficam na entrada da caverna, como os andorinhões e coruja-de-igreja", completa.



**José Renato Nalini, Reitor da UNIREGISTRAL e docente da Pós-Graduação da UNINOVE. e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras**

## Impunidade crescente

Entre 2018 e 2022, o Brasil perdeu 15% de florestas naturais. Um estudo do MapBiomass indica a destruição de área maior do que o Estado de Santa Catarina. A atividade agropecuária ocupa 95% da área desmatada. Havia 581,6 milhões de

hectares em 1985 e hoje são 494,1 milhões. Não há qualquer erro ou equívoco na apuração dessa escancarada escalada dendroclasta. O MapBiomass é uma plataforma que congrega universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia e monitora o solo brasileiro por satélites.

As florestas naturais cobriam o Brasil em 1500, quando aqui chegaram os portugueses. Eles começa-

ram a acabar com a Mata Atlântica, levando o pau-brasil para a Corte. Desde então, a derrubada só cresce. A despeito de o planeta inteiro recomendar a preservação da cobertura vegetal, não por deleite, não para manter paisagens agradáveis, mas para a sobrevivência da humanidade.

O mal que a humanidade está causando à Terra é um atestado evidente da ignorância aliada à ganância. Elas

irram e caminham juntas. Não é por acaso que a Amazônia enfrenta sua mais grave seca. O Pantanal pega fogo, o que parece surreal. Mas os biomas que mais perderam florestas naturais foram o Cerrado (27%) e a Amazônia (12%).

Para os céticos, interesseiros e egoístas, existe excesso de área verde no Brasil. Costumam somar reservas florestais, demarcações indígenas, parques e outros es-

paços ainda parcialmente verdes, para concluir que a derrubada deve prosseguir.

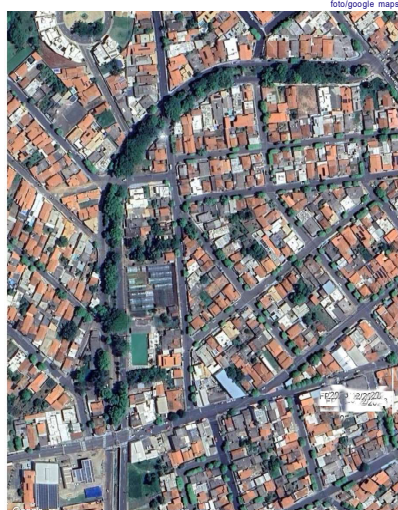
Elementar que as florestas são essenciais para manter o equilíbrio climático e proteger os serviços ecossistêmicos vitais. Mas para quem só pensa em dinheiro, isso não interessa.

As crianças precisariam ser alertadas a se indignarem contra os adultos que praticam esse crime e continuam impunes, alguns até conside-

rados "beneméritos", porque equilibram a balança comercial, à custa do extermínio da mata. Cada cidade precisaria liderar um movimento de replantio, pois faltam ao Brasil mais de um bilhão de árvores. E árvore demora a crescer, embora com uma moosserra, alguns minutos bastem para derrubá-la. Triste colapso civilizatório: o bicho-homem pratica ecocídio e isso equivale a um suicídio coletivo.

## FOLHAGERAL

da redação



Trecho da avenida Maria Jalles entre a rua das Palmeiras e Rua 1, que está com sérios problemas que precisam ser solucionados

### Este colunista

ouviu na quarta-feira (dia 3), do nobre vereador Deley Vieira (UB), que uma possível reurbanização da Avenida Maria Jalles custaria R\$ 22 milhões aos cofres públicos. Uma informação anterior divulgou a cifra de R\$ 5 milhões.

### Com essa nova

revelação, o parlamentar dá a entender que houve um reestudo do caso, visando a elaboração de um projeto mais preciso sobre a reurbanização da avenida. Isso é do interesse dos moradores e contribuintes do município.

### O valor do

investimento é importante. Também é importante dotar de melhor infraestrutura o trecho entre a Rua das Palmeiras e a Rua 1 – início da área central, como mostra a foto aérea –, fazendo aproveitamento da mão de obra da própria Prefeitura.

### A extensão

da avenida em todo o seu contorno – em simples medição feita pelo colunista, entre a Rua 1 e a Rua 10 (trechos com e sem arborização) – é de 1.900 metros. É suficiente para se tornar um patrimônio urbano admirável.

### É certo que

os ocupantes dos cargos

eletivos municipais – no Executivo e no Legislativo – possuem responsabilidades sobre as estruturas e obras públicas. Mas usam a desculpa de falta de recursos. E continuam fazendo política.

### O vereador

Deley bem que poderá liderar os vereadores numa visita à Avenida Maria Jalles. Melhor ainda, na companhia de repórteres munidos de máquinas fotográficas. Será ótimo para identificar os problemas e os potenciais daquele espaço urbano.

### As eleições

municipais em Jales podem se repetir de modo castivo este ano. O assunto é comentado pelas pessoas, de todos os segmentos da cidade, chegando à conclusão que novamente Jales poderá ter um candidato único a prefeito.

### Num olhar

desapaixonado, candidatura única é péssima para o município. Ela coloca os partidos políticos locais em estado letárgico. Os problemas e as ansiedades da comunidade ficam sem os debates. A população permanece calada.

### O ex-prefeito

Flávio Prandi (UB) ocupa cargo de confiança na Secretaria de Estado da Habitação. Ele é tido novamente



Os moradores do entorno da avenida ao tomarem conhecimento de que o vereador disse que seriam necessários R\$ 22 milhões para melhorar a avenida Maria Jalles, consideraram uma aberração, e opinaram que a própria Prefeitura poderia criar uma equipe para fazer os reparos necessários, ou então, R\$ 1 milhão e um pouquinho mais seriam suficientes para resolver os problemas da via pública e do córrego (esgoto a céu aberto) que está se tornando um depósito de lixo.

como candidato a candidato a prefeito. Os rumores dão conta que ele estaria sendo pressionado a ficar fora da disputa neste ano.

### Um fato

indica que certos nomes estariam sendo influenciados a ficar fora do páreo na disputa contra o prefeito Luís Henrique (PL) à prefeitura. Trata-se do apoio do governador Tarcísio de Freitas e deputados a Luís Henrique, caso este dispute a reeleição.

### Na política

de Jales, os eleitores elegem candidatos de diferentes perfis e tendências. E os chefes políticos locais descobriram que os eleitores jalesenses elegem – sem pestanejar – o candidato apoiado por uma ampla ligação.

### Um futuro

prefeito de Jales, que poderá ser eleito no fim deste ano, não precisará ter uma história política nem um bom plano de governo. Basta ser bem conhecido na cidade e ter o apoio da grande maioria dos partidos.

### Podendo se

tornar um candidato imbatível, hoje esse alguém deve estar entre empresários bem sucedidos, servidores públicos graduados, advogados conceituados, médicos abnegados, cidadãos altruístas e outros.

### A opinião

inicial dos eleitores terá sua importância. Mas, durante a campanha eleitoral, os eleitores costumam engrossar fileiras de apoio em torno do candidato que mais

irradia popularidade. Inclui-se via telefones móveis.

### Para quem

gosta de eleições, 2024 será marcado por muitas delas. Haverá eleições nos Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, Portugal, Bélgica e outros países. As eleições para renovar o Parlamento Europeu contarão com 400 milhões de eleitores.

### As eleições

não costumam provocar mudanças abruptas. Mas, quando são democráticas, promovem melhorias ao longo do tempo. No Brasil, iniciamos o ano com o novo salário mínimo de R\$ 1.412,00. Houve 6,97% de reajuste. Ainda bem.

### Uma notícia

ruim é que o Fundo Especial de Financiamento de Campanha, anunciado para estas eleições de 2024, foi de R\$ 4,9 bilhões. Muito maior do que os R\$ 2,0 bilhões aprovados para as eleições municipais de 2020.

### Luiz Inácio Lula,

eleito em 3.125 municípios brasileiros (56% do total), assumiu a enorme responsabilidade de governar em favor da sociedade. Ele e sua equipe só possuem uma saída: sucesso na área social. Ou serão detonados.

### Os brasileiros

que se importam menos com as eleições – e mais com o bom andamento das suas vidas – terão mais motivos para comemorar em 2024. Simplesmente pelo fato de que a vida nunca muda para melhor quando não há esforço próprio.

### Segundo

previsões do IFF (Instituto de Finanças Internacionais), o crescimento do PIB brasileiro será de 3,2% em 2023 e de 2,4% em 2024. Ou seja, do ano passado para este ano, o PIB brasileiro vai diminuir de 3,2% para 2,4%.

### Entretanto,

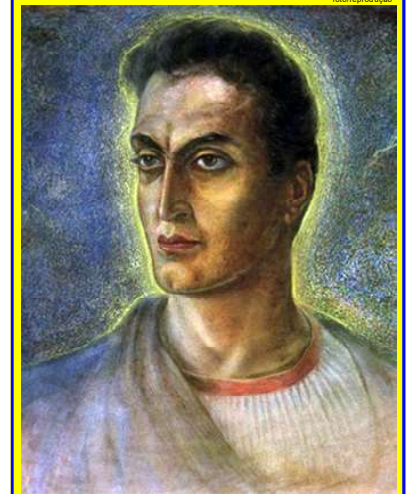
um estudo divulgado pela empresa multinacional Ernst & Young e pela brasileira Fundação Getúlio Vargas, o PIB brasileiro vai crescer 150% até 2030 (próximos 7

anos). Essa evolução fará que o país se eleve para a oitava economia do planeta.

### Os estrangeiros

bem informados sobre o Brasil criticam o chamado "complexo de vira-lata dos brasileiros (aqui tudo é ruim, tudo é pior)". Esses estrangeiros devem aprender a valorizar o Brasil, o povo brasileiro e eles mesmos.

## Palavras de Emmanuel



**Pergunta** – Como é considerada, no plano espiritual, a posição atual intelectual da Terra?

**Emmanuel** – Os valores intelectuais do planeta, nos tempos modernos, sofrem a humilhação de todas as forças corruptoras da decadência. A atual geração, que tantas vezes se entregou à jactância, atribuindo a si mesma as

mais altas conquistas no terreno do raciocínio positivo, operou os mais vastos desequilíbrios nas correntes evolutivas do orbe, com o seu injustificável divórcio do sentimento.

**Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier (Q.206).**

**Caseirinhos Com Amor**

**Bolos Caseiros Doces | Salgados**

**(17) 99611-7616**

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP



# A ineficácia de São Paulo no combate às pirâmides financeiras: um panorama crítico



**Jorge Calazans é advogado especialista na área criminal, conselheiro estadual da Anacrim e sócio do escritório Calazans & Vieira Dias Advogados, com atuação na defesa de vítimas de fraudes financeiras.**

São Paulo, o colosso econômico do Brasil, está sob crescente escrutínio devido a uma aparente incapacidade de erradicar esquemas de pirâmides financeiras, que têm devastado economicamente centenas de milhares de vítimas. A aplicação das leis de proteção ao investidor é um ponto de interrogação, especialmente em face de três casos notórios: Atlas Quantum, Genbit e GR Canis Majoris.

A plataforma Atlas Quantum, que prometia altos rendimentos via criptomoedas, atraiu um vasto número de investidores antes de desmoronar, deixando-os sem suporte. De maneira semelhante, a Genbit, antes Zero10, cessou pagamentos aos seus clientes, muitos dos quais residem em São Paulo. O menos conhecido, GR Canis Majoris, também causou prejuízos consideráveis. Um ponto central desses

casos é a falta de uma resposta legal e regulatória eficaz por parte das autoridades paulistas. Os responsáveis pelos esquemas muitas vezes seguem impunes, abrigados pela burocracia e por uma aplicação da lei falha. Essa ineficácia alimenta uma cultura de impunidade e abala a confiança no mercado financeiro. A situação em São Paulo contrasta acentuadamente com a de estados como Espírito Santo e Rio Grande do Sul, que implementaram operações contra a Telex Free e a Unick Forex, respectivamente, e mostraram resultados concretos. Mato Grosso do Sul, Tocantins e Rondônia seguiram o exemplo, com ações efetivas contra esquemas semelhantes.

Notáveis também são os esforços do Paraná, Rio de Janeiro e Paraíba. Em Curitiba, foram desmantelados grandes esquemas como

RentalCoins e Bitcoin Banco, enquanto o "Faraó dos Bitcoins" enfrenta uma prisão de segurança máxima no Rio de Janeiro pelos seus delitos financeiros. No Nordeste, a atuação do Ministério Público da Paraíba contra a Braiscampy levou à apreensão de mais de 180 milhões de reais.

Diante disso, o silêncio operacional de São Paulo frente a fraudes evidentes como Atlas Quantum e Genbit é alarmante. Há investigações em curso, mas uma ausência flagrante de operações concluídas ou deflagradas. Tal discrepância sugere que o estado pode estar inadvertidamente se tornando um terreno fértil para atividades ilícitas. A persistência de esquemas de pirâmide financeira aponta para falhas significativas no sistema de vigilância e repressão. Esquemas modernos, especialmente os que

envolvem criptomoedas, exigem uma abordagem sofisticada e multidisciplinar.

Para que São Paulo mantenha sua reputação como um centro financeiro seguro e regulamentado, é crucial que as autoridades reconheçam a gravidade do problema e intensifiquem as medidas de fiscalização e punição. Deve-se ampliar a educação dos investidores sobre os riscos desses esquemas e fortalecer a cooperação entre diferentes jurisdições para prevenir a propagação de fraudes. O combate às pirâmides financeiras em São Paulo não é só uma questão de proteção ao investidor, mas de integridade econômica e justiça social.

A inação não é uma opção; é necessária uma resposta rápida e decisiva para proteger os cidadãos e a confiança no sistema financeiro de São Paulo contra fraudes futuras.

## As consequências do abandono afetivo vão além do judiciário

**Eder Araújo é advogado com mais de 32 anos de atuação profissional. Possui especializações em Direito Civil e Direito do Trabalho. Como advogado, atua nas áreas de Direito das Família, do Consumidor e do Trabalho. Também é professor do ensino superior há mais de 17 anos e professor na Escola Superior de Advocacia da OAB-GO.**

A formação de uma criança está diretamente ligada aos cuidados que ela recebe desde o seu nascimento. Sua personalidade e seu psicológico são formados desde o início da vida e vão definir o adulto que ela será.

Naturalmente, esse cuidado inicial vem por parte dos pais, que são as primeiras pessoas que a criança tem acesso após o nascimento e, segundo o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comu-

nitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Por meio desses deveres a responsabilidade primária na criação de uma criança é da família. Quando isso não acontece e a criança não recebe esses cuidados por parte dos seus genitores, são imensuráveis as consequências para o seu desenvolvimento e para as futuras relações que ela possa ter.

O não cumprimento desses deveres é chamado de abandono afetivo que, segundo o professor de Direito e advogado especializado em Direito de Família, Éder Araújo, pode ser dividido em dois tipos de faltas: "O lado material e o lado humano, psicológico. O abandono sentimental geral-

mente é a maior mágoa dessas pessoas".

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas no ano de 2022 aponta que, no Brasil, 11 milhões de mulheres criam seus filhos sozinhas. No entanto, esse abandono não é restrito somente ao pai.

Esse abandono acontece, em grande parte das vezes, por conta da separação dos pais dessa criança. Dependendo da forma como esse processo acontece, ele pode deixar traumas, até irreversíveis, no filho envolvido, levando a efeitos jurídicos em relação ao responsável pelo abandono, desde que o filho deseje fazê-lo. "O filho ou filha pode pedir a exclusão do nome do pai ou da mãe do seu registro. Outro efeito que pode acontecer

seria o pedido de indenização por danos morais ou materiais, dependendo do prejuízo desse abandono", pontua Éder.

Ele ainda completa que, ao optar pela exclusão do nome do pai ou da mãe do registro, ele deixa de ser herdeiro desse pai ou dessa mãe.

Ainda não existe uma lei específica para o abandono afetivo, mas ele se ampara na Constituição Federal de 1988 e no Código Civil que estabelece os deveres dos pais em relação aos filhos.

É dever moral e jurídico dos genitores (pais) zelar, ao passo que é direito fundamental de crianças e adolescentes viverem em um ambiente familiar saudável. E vale ressaltar que, quem pratica o abandono afetivo pode ser responsabilizado, podendo ter que indenizar a vítima.



## Liquidez no mercado privado



**Camila Nasser é cofundadora e CEO do Kria, que é uma plataforma de investimentos em startups. A executiva iniciou sua carreira profissional no universo financeiro no Kria, como estagiária, ainda na época de faculdade. Ao longo dos anos, assumiu importantes cargos de liderança, como Head de Marketing e Chefe de Operações. No final de 2020, foi convidada para se tornar CEO da fintech. Camila é graduada em comunicação pela ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo.**

para transações secundárias que envolvam um público vasto, que alcancem a poupança popular e seus agentes. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) parece ciente do desafio, tanto que permitiu às plataformas de crowdfunding a organização de um ambiente de negociação para que investidores possam transacionar ativos entre si.

A autorização regulatória limita as listagens a empresas que realizaram ofertas públicas via plataforma, e limita a negociação a investidores ativos da plataforma. Apesar deste ter sido um passo muito importante para validar a capacidade do mercado de se organizar com segurança, não será apenas através dessas autorizações que o problema de liquidez no mercado priva-

do será resolvido.

O mercado de crowdfunding de investimento tem sido mesmo uma espécie de ambiente de testes para a CVM, por abrigar agentes inovadores e ser um dos pontos de entrada desses agentes ao mercado de capitais. Para que o experimento seja bem sucedido e nos leve para um mercado de capitais com maior liquidez, as plataformas precisam ultrapassar barreiras comuns do mercado de capitais, como a assimetria de informações entre emissora e o público investidor; ou como distorções no processo de formação e preço, tanto as típicas de um mercado incipiente e de volumes modestos, quanto aquelas causadas por agentes maliciosos. Assim, serão necessários

parâmetros mínimos de governança e transparência para orientar as emissoras listadas, como a obrigação de divulgação de dados contábeis e gerenciais, bem como de publicar termos-chave de rodadas de captação subsequente, considerando que a formação de preço dos papéis de uma emissora podem em muito ser influenciados pelos valuations marcados ao longo de sua vida.

Para contornar problemas na formação de preço, é necessário incluir mecanismos de proteção desse processo, como balizas de interrupção de negociações em alguns cenários, além de ferramentas de fiscalização e controle do fluxo de ordens, por exemplo, artificiais.

O caminho rumo a essas salvaguardas deve ser baseado tanto na regulação, pela

CVM, quanto em mecanismos de autorregulação.

Com a possibilidade de liquidez, o mercado de crowdfunding entrará em sua primavera, com aumento na adesão de investidores e impulso nas ofertas públicas primárias. Devemos ver cada vez mais investidores institucionais co-investindo com plataformas, e rodadas de negócios mais robustos.

Desde que fundamos o Kria, a plataforma pioneira do Brasil, um dos principais questionamentos de investidores era sobre a liquidez e janelas de saída. Agora, quando completamos a primeira década do mercado, ela chegou a passos lentos, e estamos no momento de acelerar.

Agradeço ao Gustavo Rodriguez, do time jurídico do Kria, pela colaboração neste artigo.

Foto:crédito/Arquivo Pessoal



## Paz para todos os dias

Osvaldo Luiz Silva é jornalista, trabalha há 32 anos na Canção Nova e escreve o livro "A Vida é Caminhar", que relata fatos da década de 1970 da vida do padre Jonas Abib.

Não à toa, o primeiro dia do ano é dedicado à paz. É um desejo unânime! O branco predominou e o Papa fez uma mensagem dedicada ao tema. Este ano escolhi falar sobre a IA - Inteligência Artificial. Confesso que fiquei surpreso, pois esperava, com as intermináveis guerras na Ucrânia, Faixa de Gaza e Síria, que toda a mensagem fosse mais um veemente apelo do Santo Padre pelo fim dos conflitos!

Mas, para o bem da verdade, Papa Francisco tem repetido este apelo quase diariamente. Infelizmente, são poucos os líderes que insistem como ele, mostrando-se verdadeiramente preocupados, intimamente liga-

dos ao sofrimento de tantas pessoas inocentes. O fato é que nos acostumamos com as guerras e elas já não estão mais nas capas dos jornais, nas manchetes dos sites. Não nos chocam mais os destroços e vidas perdidas.

Em sua mensagem pela paz de 2024, Papa Francisco, então, não só olhou para as mazelas atuais, mas também para o que pode gerar conflitos futuros. Assim, defendeu que o progresso digital se verifique no respeito pela justiça e contribua para a causa da paz: "Os avanços tecnológicos que não conduzem a uma melhoria da qualidade de vida da humanidade inteira, mas

pelo contrário agravam as desigualdades e os conflitos, nunca poderão ser considerados um verdadeiro progresso."

O desejo de Francisco é de que "o rápido desenvolvimento de formas de inteligência artificial não aumente as já demasiadas desigualdades e injustiças presentes no mundo, mas contribua para pôr fim às guerras e conflitos e para aliviar muitas formas de sofrimento que afligem a família humana."

Todos desejamos a paz, mas, às vezes, nos esquecemos que ela não chega sem a justiça. O Salmo 84 (85), no versículo 11, diz essa verdade de forma poética: "...jus-

tiça e paz se abraçarão." Assim, a paz não é fruto do acaso ou da sorte, magicamente, nos alcançando. Precisa ser construída abandonando o recurso da violência, perdendo o próximo que, como a gente, não é perfeito, e se importando com o outro, na partilha e solidariedade.

Gosto daquela música antiga, "Marcas do que se foi": "este ano, quero paz no meu coração, quem quiser ter um amigo, quem me dê a mão!" A paz começa com esse desejo sincero, e é construída a partir de atos concretos, dia após dia.

Em 2024, desejo paz - shalom, salam, myr, mir, peace - para todos!

### Economia

## Reajuste do salário mínimo agrava ainda mais a crise das prefeituras, aponta CNM

Foto:Marcello Casal/Agência Brasil



Por José Roberto Azambuja Brasil 61

O reajuste do salário mínimo — de R\$ 1.320 para R\$ 1.412 — vai causar um impacto de R\$ 4,33 bilhões nos cofres municipais, agravando ainda mais a crise financeira enfrentada pelas prefeituras. A análise foi divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

De acordo com a entidade, as prefeituras possuem cerca de 2,3 milhões de funcionários que recebem mensalmente até um salário e meio. O novo valor deve ser pago a todos os trabalhadores do setor público e privado, aposentados e pensionistas, a partir de 1º de janeiro de 2024. A CNM aponta que o reajuste vai impactar, principalmente, as prefeituras de cidades menores e que possuem menos poder de aumentar sua arrecadação.

Minas Gerais, Bahia e Ceará concentram o maior número de servidores municipais que recebem até 1,5 salário mínimo. A soma dos servidores desses três estados corresponde a um ter-



Prefeitos alegam que pode faltar dinheiro para pagamento de salários

ço do total do país. Já os estados com a menor concentração de servidores municipais com até 1,5 salário mensal são Acre, Amapá e Rondônia.

Para o professor de Economia da UnB Roberto Piscitelli, embora o salário mínimo ainda esteja longe de constituir um salário ideal, "o ganho real é uma conquista importante para os trabalhadores". O especialista entende que, apesar disso, o reajuste é uma notícia positiva. "Diga-se de passagem, a maior parte das categorias organizadas, cerca de 80%

do sistema, teve neste ano [de 2022] aumentos reais. Portanto, é bastante razoável que esse aumento se estenda àquelas pessoas que constituem a maior massa de trabalhadores, que são, teoricamente, os mais desprotegidos, os menos favorecidos", avalia.

Já o professor Benito Salomão, doutor em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), observa que o reajuste foi abaixo do que estava previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece regras para a elaboração

da Lei Orçamentária do ano seguinte: "Ainda assim, o reajuste veio com ganho real relevante para os trabalhadores, acima de 3%, então me parece uma boa estratégia [do governo]", enfatiza.

Segundo o economista Newton Marques, ao fazer o reajuste do mínimo de 6,85% o governo foi além da inflação do período, "que foi de 3,85%". Conforme o analista, "a regra agora é crescimento com base no PIB [Produto Interno Bruto] de dois anos anteriores, mais o reajuste da inflação".

## Embrapa

### Abertas inscrições para curso gratuito sobre produção de caprinos e ovinos

foto:embrapa/reprodução



O curso de produção de caprinos e ovinos da Embrapa Meio-Norte é gratuito e está na plataforma E-Campo

O curso on-line "Produção de caprinos e ovinos com aptidão para carne no Meio-Norte do Brasil" está com inscrições gratuitas abertas no site da Embrapa. O período de inscrições é contínuo, com o curso tendo uma carga horária de 36 horas.

O objetivo maior desse curso é a capacitação autoinstrucional de produtores, técnicos, agentes de transferência e de assistência técnica e extensão rural (ATER), estudantes de ciências agrárias e demais interessados na criação e no manejo de cabras e ovelhas.

O curso é dividido em cinco módulos: instalações apropriadas com equipamentos utilizados na criação; manejo reprodutivo, identificando as técnicas existentes para garantir pro-

duções saudáveis com sustentabilidade e rentabilidade; alimentação e dietas nutricionais; manejo sanitário, para prevenção de doenças; e, por último, o tópico sobre comportamento e bioclimatologia. Neste, os participantes podem conhecer o impacto e os efeitos comportamentais e de bioclimatologia animal.

De acordo com a coordenadora do curso, a pesquisadora Izabella Hassum, na criação de caprinos e ovinos para corte é importante que o empreendedor rural estrutura a propriedade, coletando dados tanto de produção como de produtividade dos animais.

Para mais informações sobre os cursos disponíveis na plataforma E-Campo: <https://www.embrapa.br/>

## Conheça Davi Corrêa, o menino de 6 anos que já é membro de 3 sociedades de alto QI

Créditos/Davi Correia (MF Press Global)

**Davi é uma criança superdotada e já foi aceito em sociedades internacionais restritas para pessoas com alto QI, como Mensa Brasil, IIS e Intertel**

A superdotação, ou altas habilidades, refere-se a indivíduos com capacidades intelectuais acima da média em áreas específicas. Essas pessoas demonstram talentos excepcionais e capacidades cognitivas que podem ser medidas por testes genéticos ou testes de QI.

No entanto, em alguns casos ela pode ser identificada

ainda durante a infância, o que pode permitir um melhor acompanhamento e desenvolvimento das habilidades, como no caso de Davi Corrêa, de 6 anos, nascido no Rio de Janeiro ele já demonstrava uma inteligência acima da média desde muito pequeno. "Aos 2 anos ele já conhecia e já escrevia o alfabeto, as formas geométricas e as co-

res, todos também em inglês. Enquanto as crianças da mesma idade contavam até 5, ele contava até 100. Ainda aos 3 anos, ele começou a ler algumas palavras e frases. Aos 4, ele começou a ler (livros), escrever sozinho e soletrar palavras", contam os familiares. Devido a essas capacidades excepcionais, Davi realizou um teste de QI que re-

sultou em 146 pontos com percentil 99, por isso, ele precisou ser acelerado para o 1º ano do ensino fundamental e receber o apoio da família e especialistas para garantir um desenvolvimento saudável. Com isso, ele também passou a ser aceito em sociedades restritas de alto QI, como a Mensa Brasil, IIS IQ e Intertel.



**Escritório Nilo**  
CONTABILIDADE

nilojales@terra.com.br

Transferências  
Licenciamento de Veículos  
Registro de Porte de Armas  
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone  
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

**Jornal Folha Noroeste Digital**  
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357

Blog: [www.folhanoroeste.blogspot.com](http://www.folhanoroeste.blogspot.com)<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>e-mail: [folhanoroeste.jales@gmail.com](mailto:folhanoroeste.jales@gmail.com)

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores



# Energia solar atinge 37 gigawatts e supera R\$ 179,5 bilhões em investimentos no País, diz ABSOLAR

O Brasil acaba de ultrapassar a marca de 37 gigawatts (GW) de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia em telhados, fachadas e pequenos terrenos, o equivalente a 16,3% da matriz elétrica do País. O dado é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

De acordo com a entidade, desde 2012, a fonte solar já trouxe ao Brasil mais de R\$ 179,5 bilhões em novos investimentos, mais de R\$ 50,3 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou cerca de 1,1 milhão de empregos acumulados. Com isso, também evitou a emissão de 45,2 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade.

Para o presidente do Conselho de Administração da ABSOLAR, Ronaldo Koloszuk,



Segundo a entidade, setor gerou cerca de 1,1 milhão de empregos e evitou a emissão de 45,2 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade

a fonte solar é atualmente um dos principais vetores para acelerar a descarbonização do Brasil e ajudar o País a se posicionar como importante

protagonista da transição energética para uma sociedade mais sustentável.

"Com a combinação de tecnologias como o armaze-

ramento de energia elétrica e o hidrogênio verde, o Brasil pode, em pouco tempo, impulsionar seu desenvolvimento sustentável, com a

geração de milhares de novos empregos verdes, trazendo mais renda para os trabalhadores e mais oportunidades para a nossa população", comenta Koloszuk.

Segundo Rodrigo Sawaia, CEO da ABSOLAR, a fonte solar é uma alavanca para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do País, em especial com a oportunidade de uso da tecnologia na habitação de interesse social, como casas populares do programa Minha Casa Minha Vida, bem como em escolas, hospitais, postos de saúde, delegacias, bibliotecas, museus, parques etc.

"O avanço da energia solar fortalece a sustentabilidade e amplia o protagonismo internacional do Brasil, além de aliviar o orçamento das famílias e reforçar a competitividade dos setores produtivos brasileiros", conclui Sawaia.

No segmento de geração distribuída de energia, são 25,6 GW de potência instalada da fonte solar. Isso equivale a cerca de R\$ 128,4 bilhões em investimentos, R\$ 33 bilhões em arrecadação e mais de 768,12 mil empregos acumulados desde 2012, espalhados pelas cinco regiões do Brasil. A tecnologia solar é utilizada atualmente em 99,9% de todas as conexões de geração distribuída no País, liderando com folga o segmento.

Já no segmento de geração centralizada, o Brasil possui cerca de 11,4 GW de potência instalada em usinas solares de grande porte. Desde 2012, os empreendimentos fotovoltaicos já trouxeram ao País cerca de R\$ 51 bilhões em novos investimentos e mais de 344,2 mil empregos acumulados, além de proporcionar uma arrecadação aos cofres públicos que supera R\$ 17,3 bilhões.

## Como IA e analytics ajudarão pessoas a se manterem saudáveis, seguras e prósperas em 2024?

Especialistas do SAS em governo e saúde fazem suas previsões

**Cary, NC (janeiro de 2024)** - O setor público vem recorrendo cada vez mais à IA e analytics para otimizar a eficiência e oferecer serviços e programas melhores para a vida das pessoas, e essa tendência será cada vez mais acentuada em 2024. Além disso, essas organizações precisam ter um cuidado especial no uso responsável de tecnologias avançadas, já que há um prejuízo possivelmente maior quando se trata de saúde e bem-estar pessoal.

Em quais áreas as aplicações de IA e analytics pelo setor público irão, de fato, crescer em 2024? Onde haverá maior impacto em nossas vidas? Especialistas em gestão pública e saúde do SAS, líder global em IA e analytics, apontam as principais tendências.

**Veja as previsões do SAS para 2024 e conheça outras tendências.**

**Inteligência artificial e analytics se tornam essenciais para a segurança do cidadão**

"Cada vez mais, a IA será usada como arma por criminosos para identificar alvos de golpes e fraudes e gerar conteúdo falso para chantagem e danos à reputação. No entanto, ela também será uma ferramenta fundamental para que os investidores vasculhem o tráfego da Internet e encontrem evidências digitais para capturar criminosos e descobrir redes de crime organizado". - Ashley Back, Consultora sênior do setor de aplicação da lei, SAS; membro da diretoria da Scotland Women in Technology.

"A ascensão da IA e do analytics deve continuar revolucionando a força de trabalho governamental, inclu-

indo na segurança pública. Em 2024, a polícia terá a oportunidade de contratar "nativos digitais" que usam e exigem tecnologia para proteger, defender e servir os cidadãos". - Shaun Barr, Diretor global de risco, fraude e compliance, SAS.

"Com novas ameaças de fraude cada vez mais sofisticadas no setor público, as autoridades governamentais terão de enfrentar o desafio com estratégias analíticas e de IA capazes de detectar e evitar fraudes de forma inteligente em redes de programas essenciais, além de melhorar a experiência de usuários legítimos que dependem de seus serviços". - Jeremy Ray, Especialista em fraudes governamentais e consultor sênior do setor, SAS.

"O espaço desponta como a próxima frente de segurança global. Agências espaciais, que lidam com dados extensos de redes expansivas de radares e sensores, intensificarão o uso de análises de IoT [Internet das Coisas] e IA incorporando análises periféricas de streaming junto com gêmeos digitais e dados sintéticos. A abordagem mais abrangente pretende incrementar aplicativos de conscientização do domínio espacial, revolucionando a conscientização situacional e a prontidão operacional nas operações espaciais". - Bobby Shkolnikov, Diretor de IoT federal e diretor global de comercialização de IoT, SAS.

"Governos estão acelerando iniciativas relacionadas a programas de identificação digital, com o objetivo de facilitar e aumentar a segurança da utilização de uma identificação oficial em uma série de circunstâncias, des-

de pontos de verificação de segurança em aeroportos até verificação de idade no varejo. Em 2024, veremos uma maior convergência de IDs digitais comerciais e governamentais. Com ênfase em igualdade de acesso, segurança e conveniência para o usuário, as IDs digitais serão mais difundidas, aceitas e interoperáveis nos próximos dois anos". - Carl Hammersburg, Gerente sênior de risco e fraude governamental e de saúde, SAS.

**Inteligência artificial e analytics afetarão nossas vidas, desde a educação infantil até a força de trabalho**

"As implicações da IA na força de trabalho passarão a ser sentidas no setor público. Como especialistas recebem salários muito altos, os governos têm dificuldade em atrair e reter talentos em IA; no entanto, o recrutamento de especialistas para respaldar ações regulatórias será agressivo. E, assim como as empresas, os governos também recorrerão cada vez mais à IA e ao analytics para aumentar a produtividade, automatizar tarefas braçais e mitigar a escassez de talentos. Acreditamos que veremos, também, um número cada vez maior de funções não técnicas participando dos debates sobre IA. Não basta que apenas tecnólogos definam a pauta quando há implicações para a justiça, o bem-estar e a equidade. Precisamos de especialistas em domínio não técnicos para analisar essas implicações e descobrir riscos e oportunidades em suas áreas de especialização". - Reggie Townsend, Vice-presidente de ética de dados, SAS.

"A IA terá um papel crucial

de pública e epidemiológica, SAS.

"Para promover a saúde e melhorar a experiência de pacientes e funcionários, em 2024, as organizações irão desenvolver ainda mais ferramentas baseadas em IA generativa para a personalização da medicina, como a criação de avatares específicos para pacientes em testes clínicos e a elaboração de planos de tratamento individualizados". - Steve Kearney, Diretor médico global, SAS.

"Os grandes modelos de linguagem (LLMs) serão utilizados para gerar resumos claros e concisos de informações médicas complexas, facilitando a compreensão de diagnósticos e planos de tratamento pelos pacientes". - Greg Wujek, Consultor global da indústria de ciências da vida, SAS.

"Até 2030, uma em cada seis pessoas no mundo terá mais de 60 anos de idade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. O ano de 2024 abrirá as portas para casos de uso de IA generativa pelo governo para promover o envelhecimento saudável e aliviar as preocupações das equipes prestadoras de serviços. Os exemplos podem incluir o monitoramento remoto e o aumento do uso de tecnologias inteligentes para compliance de pacientes, gerenciamento de riscos e aumento da qualidade de vida". - John Maynard, Principal arquiteto de soluções, saúde e governo, SAS.

**Inovação responsável e IA confiável se tornam indispensáveis**

"Veremos mais sofisticação na forma como medimos e monitoramos o desempenho da IA e em como acompanhamos o cumprimento das metas de IA responsável. Órgãos públicos usarão recursos como cartões de modelo, que basi-

mente servem como rótulos informativos para modelos, para saber se algum deles se excedeu ou teve um desempenho abaixo do esperado". - Reggie Townsend, Vice-presidente de ética de dados, SAS.

"Organizações governamentais intensificarão o uso de grandes modelos de linguagem para analisar enormes conjuntos de dados não-estruturados. O que será acompanhado de um compromisso mais forte de uso de IA confiável e métodos analíticos para ajudar a desenvolver e aprimorar suas aplicações". - Tom Sabo, Arquiteto de soluções, cientista cognitivo/computacional, SAS.

"O desenvolvimento rápido e a aplicação da IA em uma série cada vez mais ampla de setores sociais e comerciais criam oportunidades e riscos significativos. Em 2024, veremos surgir alianças governamentais multilaterais e parcerias com outros setores para estabelecer e aplicar proteções no desenvolvimento e na implementação da IA para garantir que seja usada de forma segura e íntegra". - Caroline Barnett, Principal consultora do setor de defesa e inteligência, SAS.

"Organizações de saúde se preocuparão em cumprir com as regulamentações de IA, como a Lei de IA da UE e os padrões do FDA. Para garantir a segurança e a credibilidade das ferramentas de IA na área da saúde e seu alinhamento com as estruturas normativas aplicáveis, as organizações se apoiarão em práticas de governança de modelos de IA, como linhagem de dados, rastreabilidade, documentação de modelos, replicabilidade, versões, assinaturas e práticas recomendadas para ambientes de saúde". - Christian Hardahl, Gestor global de soluções de saúde, SAS.

**Fernanda Vialle**  
arquitetura | interiores  
17 99612-2135 17 98126-8899  
fernanda.vialle@hotmail.com

CARTÃO DE VISITA · CARTAZES  
ADESIVOS · FOLDERS  
RÓTULOS · FOLHETOS  
EMBALAGENS · CATÁLOGOS  
PAPELARIA · BANNER · S

O MELHOR PREÇO É AQUI

TEM CORES

17 99745.6440



Disse Immanuel Kant: "Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço".

Mudar significa: Levar de um lugar a outro. Fazer algo de outro modo, outra maneira. Transformar, alterar, renovar, substituir. Dar outra direção.

Alguns Sinônimos de Mudar: Alterar, adulterar, agitar, conturbar, debater, decompor, depravar, descompor, desfigurar, perturbar, deteriorar, emendar, encolerizar, excitar, falsificar, interverter, inverter, subverter, modificar, inverter, pertur-

Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho - PhD Psicopedagogo - ABPP Nº de Inscrição: 13397 equilbriumtc@hotmail.com

## Em 2024 faça as mudanças necessárias na sua vida!

bar, transtornar, transformar.... Mudanças na vida são necessárias!

E se você não consegue mudar, ou não aceita as mudanças, a vida se encarregará de fazer você mudar, mas com dor e sofrimento. Temos que ter coragem para fazer mudanças. Temos que persistir, enfrentar nossos medos, e mudar para melhor nossa vida.

Renovação Moral é o ato pelo qual a criatura humana, ao tomar consciência de sua realidade espiritual interior e de suas consequências, adota a iniciativa de modificá-la sempre para melhor para que suas atitudes passem a ser um efeito virtuoso de tal melhora. Para isso, adotam-se métodos que vão da autocrítica à vigilância de sentimentos, pensamentos e atitudes; da fé ra-

ciocinada à prática das virtudes e renúncias contrárias ao sentimento que se quer alterar.

As mudanças são bem vindas, são extremamente necessárias nos dias de hoje.

Mudar para crescer, para evitar sofrimentos, e não proporcionar sofrimentos!

Estamos mudando, desde que nascemos, as vezes não percebemos, mas estamos mudando constantemente, e muitas vezes somos responsáveis pela mudança de outras pessoas, o que é muito sério, por isso a necessidade de termos consciência das mudanças, e lutarmos com todas as forças para bem direcionar tais mudanças.

Ser do bem, ter caráter, ter um forte senso social, se preocupar com o outro, somente assim suas mudanças

terão resultados positivos. Não adianta "tomar atalhos" para as mudanças, as vezes as mesmas tem que ser lentas, sofridas e até dolorosas.

Mudar significa sair da zona de conforto, o que é muito difícil, e demanda muita energia, coragem, força de vontade, e uma enorme pitada de persistência.

A vida, a sociedade, o amor, a dor, forçosamente promove mudanças em nós, e as vezes, mudanças drásticas, dramáticas, dolorosas, mas sempre com muito aprendizado.

Algumas pessoas são mais flexíveis, se adaptam melhor as mudanças, e conseqüentemente, sofrem menos, e aprendem mais.

Mudar sempre, e para melhor, buscando um crescimento espiritual, sendo mais maleável, mais pacien-

cioso, mais delicado, amoroso, bondoso.

Mudar para ser exemplo! Para ser seguido, e poder assim deixar um legado.

Promover mudanças na vida pessoal, para ajudar a mudar o Mundo!

E só assim é possível construir uma melhor sociedade, se transformando, focando apenas na sua mudança, esquecendo as mudanças alheias. Se preocupando apenas em se transformar num ser humano melhor, e não tentando promover a mudança no outro.

Toda mudança, toda evolução é um processo individual, ou seja, você é apenas responsável pelas suas mudanças, e não as mudanças do outro!

Mesmo imbuído de boas intenções, você deve apenas focar nas suas mudanças

personais, e não se intrometendo nas mudanças do outro!

Se quer ajudar o outro a mudar para melhor, seja um exemplo! Mude você, para melhor! Cresça como ser humano, seja uma ser do bem, ético, de ilibada moral, e caridoso, ajudando a todos que cruzar o seu caminho, mas sem cobranças, sem trocas, fazer o bem porque simplesmente te faz bem.

Se nutra com muita coragem e disposição, e promova as mudanças necessárias em sua vida, para se transformar num melhor ser humano, e ajudar na construção de uma sociedade mais justa, e mais feliz.

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças", Leon C. Megginson

### Entrevista:

## o que é e para que serve o hidrogênio verde



Professor de química João Guilherme Vicente explica formas de utilização dessa alternativa sustentável para a matriz energética do país



Fernando Alves Brasil 61

A descarbonização tem sido uma das prioridades para o governo, o Congresso Nacional, a indústria e outros setores da economia. O tema faz parte da agenda ambiental e reforça o com-

promisso do país em reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Neste cenário, o hidrogênio verde surge como alternativa sustentável que pode ser utilizado para fins comerciais, industriais ou de mobilidade, além de diminuir os impactos climáticos.

Em entrevista ao portal Brasil61.com, o professor de química do Centro Universi-

tário Facens João Guilherme Vicente fala sobre os desafios para implementação do hidrogênio verde no país e avalia a importância do Marco Legal do Hidrogênio Verde (PL 2308/2023), aprovado na Câmara e em análise no Senado.

**Brasil 61:** Professor, o que é hidrogênio verde e como ele é produzido?

**João Guilherme Vicente:**

O hidrogênio verde é uma forma de hidrogênio produzida de maneira ecologicamente correta, através de processos que não emitem dióxido de carbono ou outros gases de efeito estufa. Normalmente, a forma mais usual para a produção do hidrogênio verde é através da eletrólise da água. Nesse processo, a água é dividida em oxigênio e hidrogênio usando a eletricidade. Quando a eletricidade é usada por fontes renováveis, como solar ou eólica, o processo é totalmente livre de emissões dos gases de efeito estufa. Para que ele seja considerado hidrogênio verde, todas as formas da linha de produção têm que ser vindas de energias renováveis, como eólica e solar.

**BR 61:** Na avaliação do senhor, qual o potencial do Brasil para produção desse hidrogênio?

**JGV:** O Brasil é muito rico em recursos naturais, incluindo energia elétrica, solar e eólica, que são as bases dos processos de produção do hidrogênio verde, através da eletrólise de água. Além disso, o Brasil já é um líder global em bioenergia e hidroeletricidade. O Brasil tem infraestrutura e vasta experiência que pode facilitar a integração do hidrogênio verde dentro da nossa matriz energética. Então, quando a gente analisa esse contexto, o Brasil tem grande potencial para a produção de hidrogênio verde.

**BR 61:** Quais os principais desafios para a produção do hidrogênio verde no país?

**JGV:** O primeiro deles é o alto custo de produção. Um outro ponto importante é a infraestrutura de distribuição e armazenamento. A gente precisa desenvolver uma estrutura eficiente para

cação para combustíveis de transporte e uma das grandes vantagens é que os veículos emitem somente vapor de água e não emitem gases de efeito estufa. Além disso, ele pode ser utilizado também nas indústrias de alimentos. Por exemplo, a gente utiliza muito o hidrogênio em processos de hidrogenação de gorduras.

**BR 61:** Recentemente, a Câmara aprovou o Marco Legal do Hidrogênio Verde, que agora tramita no Senado. Qual a avaliação do senhor sobre esse projeto?

**JGV:** Eu vejo que o marco legal pode promover parcerias entre universidades, centros de pesquisa e a própria indústria para favorecer a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Além disso, vejo que, através do marco legal, a gente pode oferecer incentivos fiscais e facilidades para financiamento de projetos de hidrogênio verde, tornando-o mais acessível e viável.

## LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

### CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

**17 99711.7767**

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP





## CARDAN JALES

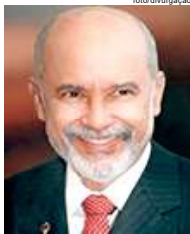
Recuperação de Cardans  
Direção Hidráulica  
Macacos Hidráulicos  
Barra de Direção e  
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone  
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969  
Jd. Ipiranga em Jales (SP)



## Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. [paivanetto@lbv.org.br](mailto:paivanetto@lbv.org.br) [www.boavontade.com](http://www.boavontade.com)

# Os políticos e as curas sociais de Jesus

Atos dos Apóstolos, 6:1 a 7, que muito tem a ver com o dramático compromisso daqueles que governam. Trata-se da "instituição dos diáconos".

O exemplo de Jesus na conquista de Sua Suprema Autoridade, nascida da Dor, deve inspirar todos os campos do saber. Pensando nisso e na grave missão dos políticos (governantes, parlamentares, agentes públicos, empreendedores, pensadores e ideólogos) na condução dos destinos das multidões, em minha obra *O Capital de Deus* discorro sobre uma passagem dos

O episódio começa quando, entre os discípulos de Jesus, houve uma queixa dos helenistas, em favor de suas viúvas, contra os hebreus que estavam recebendo mais benefícios na distribuição diária de alimentos. Diante do problema, os Apóstolos do Cristo decidiram organizar-se melhor, **instituído os diáconos**, para cuidar do caso, pois não podiam pregar e ao mesmo tempo preocupar-se

em atender diretamente às privações materiais das pessoas.

*"1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número de discípulos, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles [dos helenistas] estavam sendo esquecidas na distribuição diária."*

Os cristãos helenistas eram aqueles que falavam grego, tinham raízes judaicas, contudo viviam fora da terra de Israel, e os cristãos hebraicos eram aqueles criados na terra de Israel e falavam aramaico. Mas prosigamos.

*"2 Então, os doze Apóstolos convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: 'Não é razoável que abandonemos a Palavra de Deus para servir às mesas."*

*"3 Mas, Irmãos, então, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos desse serviço."*

*"4 E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da Palavra."*

*"5 O parecer agradou a toda a comunidade cristã, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prácoro,*

*Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia."*

*"6 Apresentaram-nos perante os Apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos."*

*"7 Crescia a Palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes passaram a obedecer à fé."*

Como já afirmei e escrevi, na década de 1960, a Política é, acima de tudo, um sacerdócio, um respeito religioso ao cidadão, quer dizer, consideração elevadíssima, porque é assim que enten-

do Religião e Política.

Em meus comentários sobre essa passagem de Atos dos Apóstolos, destaco que, no decurso do terceiro milênio, **os políticos deverão cultivar, em si mesmos, não só a vocação dos diáconos, mas também a Espiritualidade dos Apóstolos**. Razão por que é fundamental aos políticos ouvir a boa intuição, a Intuição Santa, que, conforme dissemos antes, é a **Inteligência de Deus em nós**. É essencial que **desenvolvam o senso de justiça e o equilíbrio**, ensinados pelo velho Confúcio (551-479 a.C.) (...).

## #ReciclaTJ:

# Comarca de Assis cria espaço para coleta de materiais recicláveis



Mais de 85 quilos recolhidos durante o ano

Após ser destaque da campanha #ReciclaTJ no mês de junho, a Comarca de Assis criou espaço exclusivo para coleta de materiais recicláveis no Fórum Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O ambiente conta com lixeiras separadas – papel, plástico, vidro, metal, instrumentos de escrita, esponjas, pilhas e baterias e embalagens de remédio – e cartazes informativos sobre sustentabilidade e reciclagem. As melhorias representam a grande adesão e participação do fórum à campanha, que fe-

chou 2023 com arrecadação de 16 quilos de esponjas e 70 quilos de materiais de escrita.

Ao longo do ano, além da participação de servidores e prestadores de serviço, Assis firmou parcerias para aumentar o alcance da campanha, uma delas com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema (CI-VAP), que reúne 46 municípios em ações focadas no desenvolvimento e integração regional. A sede da CI-VAP, que fica em Assis, tornou-se mais um ponto de

coleta. Também aderiram à campanha dois supermercados, escolas municipais e um condomínio residencial.

A juíza diretora do fórum, Mônica Tucunduva Spera Manfio, destacou os benefícios campanha. "É uma iniciativa muito importante de conscientização e responsabilidade social com o meio ambiente, porque ensina e incentiva as pessoas a contribuir com a reciclagem de resíduos da forma correta, além de ajudar, com os valores arrecadados, instituições necessitadas. No caso



A juíza diretora do fórum, Mônica Tucunduva Spera Manfio

de Assis, a destinação será o Fundo Municipal do Idoso", explicou a magistrada.

**#ReciclaTJ**  
Com pontos de coleta em todos os prédios da Justiça estadual paulista, a campanha contribui para a conscientização e destinação adequada de materiais que levam anos para se decompor quando descartados em aterros convencionais.

Qualquer pessoa pode participar. Para isso, basta se dirigir ao fórum mais próximo e entregar os materiais coletados pela iniciativa.

São aceitos: esponjas sintéticas, lápis grafite e colorido, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores de quadro branco, bem como as respectivas embalagens desses materiais.

Após coleta no Judiciário paulista, os produtos passam por um projeto de logística reversa da empresa Terracycle, em parceria com a Faber Castell e a Scotch Brite, para serem transformados em pellets, matéria-prima utilizada para a con-

fecção de objetos como bancos e lixeiras. A campanha traz benefícios não só ao meio ambiente, mas à coletividade. Consulte o endereço do local mais próximo aqui.

A iniciativa está inserida no projeto de aprimoramento da gestão de resíduos sólidos e visa dar cumprimento à Meta 8.1 do Plano de Logística Sustentável do TJSP 2021/2026, à Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

# Olímpia fecha novembro com a 3ª maior geração de emprego da Região Metropolitana de São José Rio Preto



Com forte influência da alta temporada, a Estância Turística de Olímpia fechou o mês de novembro em cenário positivo, na contratação de quase todas as cidades da Região Metropolitana de São José do Rio Preto.

O levantamento realizado com base nos dados do Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado na última semana, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que Olímpia registrou 137 novas vagas de trabalho no penúltimo mês de 2023, com 810 contratações contra 673 desligamentos.

O saldo positivo foi o terceiro maior apresentado em

toda a RM, ficando atrás somente, na sede São José do Rio Preto, com 155 vagas, e de Bady Bassitt, que registrou o melhor desempenho entre as 37 cidades, com 387 vagas formais. O resultado de Olímpia também superou outras cidades de porte maior, como Barretos (+82) e Bebedouro (-76).

Mais uma vez, o grande destaque do município é o setor de Serviços, responsável por 7.369 vagas com carteira assinada, o que representa 42% do estoque total do mercado de trabalho formal na cidade.

No acumulado ano, o desempenho de Olímpia já apresenta um cenário bastante significativo, com saldo de 795 empregos for-

mais, sendo 8.394 contratações contra 7.599 desligamentos, o que demonstra manter o saldo positivo para o fechamento total do ano, quando forem divulgados os dados de dezembro.

"Pelo contexto positivo que temos vivenciado de movimento, principalmente, no setor de Turismo, que influencia diretamente as mais diversas atividades e serviços, fecharemos 2023 com alta na geração de emprego. Temos expectativa de registrar a maior visitação histórica da cidade, com mais de 1 milhão de turistas na alta temporada, o que irá impactar no mercado de trabalho e na renda da população", avaliou o prefeito Fernando Cunha.



DOE SANGUE. DOE VIDA.



ACONTECE  
SAÚDE

## COMPROMISSO INTEGRAL

De algumas semanas para cá, tenho refletido bastante quantos aos versos de "Filhos da época", poema afiado da polonesa Wisława Szymborska. É difícil pronunciar o nome dela, mas fácil é apreciar suas ideias.



"Somos filhos da época/ e a época é política./ Todas as tuas, nossas, vossas coisas/ diurnas e noturnas./ são coisas políticas./ Querendo ou não querendo,/ teus genes têm um passado político./ tua pele, um matiz político./ teus olhos, um aspecto político."

O que a vencedora do Nobel de Literatura traduz em texto deveria ser lido por toda a classe médica. Em especial por aqueles e aquelas que ainda hoje, em 2023, se mantêm isentos diante de acontecimentos políticos, sejam eles institucionais ou não.

Ora, não lhes diz respeito o impacto direto que as decisões dos representantes que elegemos têm sobre as vidas das pessoas - pessoas como nós, como nossos pacientes?

Falo sobre orçamento público, sobre financiamento para pesquisa e inovação, sobre acesso à saúde, sobre determinantes sociais - moradia, educação, emprego -, que implicam de maneira significativa no bem-estar da população. Os que se abstêm do debate perdem a chance de influenciar transformações positivas no meio em que vivem.

Por isso, em 17 de outubro, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), advertindo que a LGTBIA+fobia leva ao adoecimento e à morte, publicou uma nota de repúdio ao infame Projeto de Lei (PL) 580/07, da Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados, que altera a Lei nº 10.406 e proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo da registro. A discriminação, a violência e a retirada de direitos de mais de 10% dos cidadãos do país, não nos cansamos de apontar, afeta a saúde mental, emocional e física de indivíduos LGTBIA+ e de suas famílias ou entes mais próximos.

Trabalhos de Michael King, Richard Liu, Theodore Caputi e numerosos outros pesquisadores indicam que o suicídio e a autolesão não-suicida acontecem mais vezes entre a população LGTBIA+ do que entre cisheterossexuais. Também é maior o risco de desenvolvimento de depressão, ansiedade e dependência de álcool e outras drogas. Em contrapartida, políticas públicas em defesa dos seus direitos estão associadas à redução desses índices, segundo estudos como o de Mark Hatzenbuehler.

Nós, profissionais do cuidado, não podemos nos limitar à busca por tratamento e cura para os males já instalados; devemos ainda estar atentos aos riscos de adoecimento, à prevenção de doenças e à promoção de saúde. Precisamos, portanto, compreender que o Projeto de Lei 580/07 representa uma ameaça ao bem-estar de toda a sociedade.

Em nome da SBMFC, convoco os médicos de família e comunidade e todos os profissionais da área a se posicionarem contra projetos discriminatórios e a se engajarem na promoção de uma abordagem integral da saúde, baseada em evidências científicas, que reconheça e respeite a diversidade da população. Se outras entidades juntarem suas vozes a essa causa, defendendo não apenas o direito ao casamento igualitário, mas à integridade mental, emocional e física da comunidade LGTBIA+, conseguiremos resistir a retrocessos. "Somos flecha e somos arco", diriam Os Saltimbancos. União e comprometimento coletivo ainda nos levarão longe.

Zeliete Zambon, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@aconteceatualizadas.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 06022-000

# Intolerância com diferenças afeta a saúde mental

Neste Janeiro Branco é importante cuidar do temperamento. Psicóloga orienta autoconhecimento e dá dicas para uma melhor convivência com o diverso, inclusive nas redes sociais

Mais de 74 mil denúncias de crimes envolvendo discurso de ódio pela internet foram encaminhadas, em 2022, para a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da Safernet, organização de defesa dos direitos humanos em ambiente virtual. Esse foi o maior número de denúncias de crimes de discurso de ódio em ambiente virtual já recebidos pela organização desde 2017 e representou aumento de 67,7% em relação a 2021. A intolerância com o pensamento divergente se intensificou no Brasil nos últimos anos. Essa falta de tolerância leva ao desrespeito e, muitas vezes, a brigas reais.

Neste Janeiro Branco, mês que ressalta a saúde mental, é importante observar o quanto essas discussões fazem mal às pessoas. A psicóloga Wanessa Rios, que atende no centro clínico do Orion Complex, em Goiânia, explica que quando a diferença não é encarada como oportunidade surgem os conflitos. "O problema é o julgamento. Incomodar-se com as diferenças fala mais a respeito do incomodado do que a história de alguém. Deve-se praticar a racionalização de que a sua opinião não invalida a do outro, pergunte-se por que se incomoda tanto com o diferente".

A especialista destaca que aceitar não é concordar, mas entender que a diferença existe. "E ela não pode ser alterada pela sua opinião. Seja realista entre querer ter paz interior ou razão desenfreada. Afinal de contas, quantas vezes você perdeu sua razão ao tentar impor sua opinião? Indo ao ápice da agressividade acreditando que ganharia esse jogo no grito. Visivelmente muitos perdem a razão quando se posicionam dessa maneira tão intolerante. Em torno disso existem fatores de base familiar, culturais e sociais trazendo em massa esse descontrolo".

### Extremos

Há um dito popular que diz que certas pessoas são 8 ou 80, ou seja, vivem de extremos e não têm um meio termo. Alguns levam isso para as opiniões e, inclusive, não aceitam o meio termo do outro. "As primeiras reações a posturas divergentes costumam ser a de ficar na defensiva ou tentar forçar o seu ponto de vista a todo custo. Em vez disso, busque entender o pensamento do outro, isso é importante para ter uma convivência ao menos respeitosa. Ao invés dos extremos prefira o depende, analise os fatos e lembre-se: pessoas dão o que têm. Muitos apontam o dedo, mas são

incoerentes quando fazem parecido. Não julgue como totalmente bom ou ruim, certo ou errado, positivo ou negativo. Pode ser que num determinado contexto tenha sentido correto, já em outro incorreto, simplesmente porque se difere quando se aprofunda. Reveja seus (pre) conceitos!", destaca a psicóloga.

### Redes sociais

Wanessa Rios ressalta ainda como as redes sociais potencializam essas divergências. "No mundo virtual nota-se uma dificuldade tremenda de lidar com opiniões diferentes, não raro esses debates acabam em brigas. Embora seja importante expressar como se sente e dizer o que pensa, existem maneiras de fazer isso comunicando-se assertivamente, aprender a dialogar, a gerir frustrações e desapegar dessa mentalidade engessada que coloca suas opiniões como se fossem únicas e corretas. Preserve a sua saúde mental! Ao invés de contestar, entenda a perspectiva do outro, faça as perguntas certas na posição de ouvinte pra que haja compreensão ao invés de acusação, focando nas semelhanças. Em um tom mais ameno busque algo em comum tentando entender tal ponto de vista de forma empática, até pq as opiniões são formadas com base nas experiências individuais".

A psicóloga dá dicas de como debater de forma saudável. "Isso é um processo, se atente aos gatilhos que certos assuntos te despertam e lembre-se: seu passado não tem haver com essa situação. Esse jogo de terceirizar é um mecanismo de defesa, preste atenção em como se sente e pergunte-se o por que desse incômodo, buscando maneiras mais adequadas de responder aos seus sentimentos. Em uma conversa casual ou discussão acalorada costuma-se querer dar uma opinião



A psicóloga Wanessa Rios explica que quando a diferença não é encarada como oportunidade surgem os conflitos

formada, tenha paciência de ouvir e daí formular seu pensamento, acompanhe o ritmo, assim ganha tempo e vai digerindo o que pensa e sente. Não se agarre às suas perspectivas, até porque essa postura dificulta, aceite que talvez precise se acalmar e abandonar o seu ponto evitando uma cena desagradável que possa te causar constrangimentos".

### Buscando melhorar

A falta de flexibilização afeta a saúde mental das pessoas. "O desequilíbrio emocional se dá pelas reações exageradas, por alterações frequentes e súbitas no humor. Esse estresse causa impacto significativo quanto ao equilíbrio e se excessivo pode levar a respostas emocionais fora do normal, provocando níveis elevados de ansiedade, prejudicando consideravelmente a saúde mental. Para ter flexibilidade emocional é preciso estar conectado com pensamentos e ações. Para se fazer isso existem diversas práticas que são facilitadoras. Embarque no autoconhecimento que trabalha

o autocontrole, se desparando. Comece pelo respirar, inspira e não pira. Vá além dos por quês, a começar pelo para que isso te serve? Se não te ilumina, eliminal! ", aconselha a especialista.

Para manter o equilíbrio emocional em dia, Wanessa Rios orienta. "É importante se reconhecer, reforçando suas potencialidades, entendendo suas fragilidades e limitações. A medida que se conhece mais aprenderá a lidar melhor consigo mesmo e, consequentemente, com o outro. É de suma importância compreender que tudo bem não estar bem o tempo todo nem concordar em tudo. Acredite nas suas capacidades, trabalhe suas dificuldades, controle sua reatividade diante das diferenças. Questione mais: e se fosse comigo? Deixe vir à tona boas ações, fazendo atividades que contribuam para sua descarga emocional. Aprenda a filtrar ao invés de ser esponja. Insista no seu bem estar, na sua saúde mental e na qualidade de vida, que deve ser prioridade".



As redes sociais potencializam as divergências entre as pessoas e muitas vezes se tornam discussões acaloradas



Centro de Cardiologia

Miguel P. de Carvalho

Ecocardiograma - Eletrocardiograma  
T.E. Computadorizado - Holter 24 Horas

Telefone 17.3632.6130

Av. João Amadeu nº 2050 - Centro - Jales.SP



# Preconceito e desconhecimento desfavorecem os cuidados com a saúde mental. Mas há uma luz no fim do túnel!



foto/divulgação

Com o passar dos anos, o reconhecimento da importância da saúde mental para as pessoas passou a ganhar importância nos diversos setores da sociedade. Por mais que não seja algo fácil de se fazer, por tempo e dinheiro que devem ser gastos, a visão acerca de seu papel já melhorou, quando comparado ao entendimento geral de antes. No Brasil, durante o primeiro mês do

ano, há uma campanha em prol da construção da saúde mental e do bem estar emocional, denominada Janeiro Branco, evidenciando que a sociedade já valoriza este aspecto.

Até pouco tempo atrás, quem precisava ou pensava em ir à uma terapia, seja ela qual fosse, era taxado de 'maluco, doido ou desequilibrado'. Por outro lado, quem pensava em se tornar psicólogo era visto como "médico de doido". Assim, era comum ver pessoas sucumbindo às doenças mentais, sem nem saber que as tinham, ou serem tratadas como seres estranhos, como as mulheres vistas e chamadas de histéricas, ao longo do tempo.

Infelizmente, esse desconhecimento e preconceito com a profissão e área em si não foi totalmente dissipado, fazendo com que o tema ainda seja visto de forma "mista", com pessoas vendo e destacando a importância de se buscar tratamento e outras, que ainda tratam tudo como atestado de loucura, dentre outros tipos de preconceito. Entretanto, assim como precisamos cuidar da saúde do corpo, a saúde mental também deve ser alvo da nossa atenção.

Segundo o psicólogo e presidente do IBFT - Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas, Jair Soares, "Essa visão ainda antiquada atrapalha a quem precisa de tratamento e vive em ambiente mais fechado, com mais dificuldade de entender a importância de um maior cuidado com a saúde mental".

Outros fatores que atrapalham a visão das pessoas acerca da busca por terapias é a demora dos tratamentos mais convencionais e o sentimento de falta de resultados das mesmas. Isso culmina, na maioria das vezes, em desistência do tratamento e permanência do indivíduo numa condição emocional negativa.

Ainda de acordo com Jair Soares, "Quanto mais tempo passa e as pessoas se sentem ainda longe da resolução de seu problema, é

normal que a confiança caia e haja um crescimento da insegurança quanto aos profissionais. Por isso a necessidade de buscar, junto ao paciente, uma solução mais rápida e eficaz".

Nesse sentido de encontrar uma saída para os problemas que afligem os pacientes, a Terapia de Reprocessamento Gerativo (TRG) aparece como uma forma eficaz de combater todas essas críticas em relação às terapias convencionais.

Com a ideia de resolver os problemas, buscar a causa dos males e fazer com que eles sejam, de fato, combatidos, a TRG tem como finalidade suprir as falhas que as outras linhas de pensamento deixam, fazendo com que o paciente sinta que está tendo seu problema realmente analisado e estudado em conjunto.

Para Jair Soares, criador dessa nova prática, "A questão principal, para as pessoas, é poder fazer o tratamento e saber que poderá sair dele, após algum tempo, sem se preocupar com uma nova recaída, por não ter solucionado tudo quando esteve debruçado justamente sobre essa questão. Quando se sente que houve tempo, energia e dinheiro gasto em sua saúde e ela não está bem como deveria, é natural que haja desconfiar e afastamento dessa área. Assim, a existência da TRG nasceu com a ideia de mudar esse panorama e fazer com que todos voltem a se sentir seguros ao buscar um terapeuta especializado".

Portanto, aproveitando a importância de janeiro para a saúde mental, é necessário saber quais são seus pontos de tratamento e que a busca por um profissional não faz do indivíduo um desequilibrado que deve sofrer com o afastamento das pessoas. Por mais que a busca aconteça para o tratamento de um problema de ordem psicológica, eles são tão naturais quanto quaisquer outros, que são físicos e não são vistos com preconceito, na maioria das vezes.

## Em dias de calor extremo confira dicas práticas para evitar a desidratação e a insolação



foto/divulgação

**A hidratação, os cuidados com a alimentação e com a exposição ao sol estão entre as principais orientações**

Em tempos de grande calor e de recorde de temperaturas em todo o Brasil, é preciso tomar muitos cuidados com a saúde e, em especial, para dois problemas: a desidratação e a insolação. Ambos podem causar grandes desconfortos e, em casos mais graves, levar a internações e até mesmo à morte. Mas como fazer para evitar essas duas

doenças?

A hidratação é necessária para garantir o bom funcionamento do organismo e evitar problemas causados pelo calor. A cardiologista do Hospital Edmundo Vasconcelos, Silvana Vertemat, explica que é muito importante evitar a exposição ao sol nos horários de pico (entre as 9 e as 16 horas), em especial no caso de cri-

anças, idosos e pessoas com doenças crônicas. "É importante sempre beber muita água ao longo do dia, independentemente da sede. Para se manter hidratado também vale beber líquidos diversos como sucos, chás, água de coco e isotônicos além de ingerir alimentos com muita água como melancia, chuchu, alface, rúcula, verduras, abacaxi e outras frutas suculentas", afirma ela.

Silvana ainda lembra que é possível manter nariz e olhos hidratados com soro fisiológico, colírios e soluções nasais.

A hidratação também é muito importante para pessoas que estão expostas ao calor e ao sol e vão para ambientes com forte ar condicionado e grande contraste de temperatura. "É importante levar alguma blusa para proteção caso você fique em ambiente com forte ar condicionado, além de manter a boa hidratação, já que ela ajuda o organismo a lidar com o estresse térmico, não apenas em relação à mudança brusca de temperatura, mas também de umidade", relata ela.

Já a insolação é a vasodi-

lação responsável pelo aumento do calor e pela dificuldade do corpo em resfriar sua temperatura. "O corpo passa a ter dificuldade em manter o suprimento de sangue em órgãos fundamentais, como o cérebro e isso pode levar a pessoa a ter confusão mental, tontura, desmaios e, no pior dos casos, até mesmo a morte", explica. Nesses casos, é preciso colocar compressas frias, hidratar e colocar água na pessoa até que ela volte ao seu estado normal. Em casos mais complexos até mesmo a hidratação endovenosa pode ser necessária.

Para evitar a insolação, além da hidratação, também é preciso evitar a prática de exercícios físicos entre as 9 e as 16 horas, utilizar protetor solar e proteções como chapéus e bonés para as áreas expostas e cuidar da alimentação, evitando a ingestão de comidas muito pesadas para minimizar chances de complicações como vômitos e diarreias. "E caso seja necessário também vale procurar um médico ou especialista", finaliza.

## Novos tratamentos da depressão e de outros subtipos da doença renovam a esperança de rápida recuperação

foto/divulgação

**Novas drogas ampliam a perspectiva de tratar depressão resistente e depressão pós-parto com mais agilidade e segurança**

Novos medicamentos, que agem na regulação de neurotransmissores, inauguram um capítulo importante no tratamento de doenças mentais. São propostas terapêuticas inovadoras que demonstraram maior eficácia em pacientes com diferentes tipos de depressão, especialmente a resistente e a pós-parto. Utilizadas em diversos países, estas drogas trazem esperança para a população brasileira. Contudo, a viabilização desses tratamentos requer estratégias específicas para garantir um alcance social adequado.

Para entender o marco desses tratamentos, primeiro, precisa-se definir o que são os sistemas glutamato e o GABA. Eles são sistemas de neurotransmissão que regulam o sistema nervoso central (SNC). O glutamato está relacionado à capacidade de concentração e à vigilância, variando de acordo com sua quantidade no cérebro, enquanto o GABA está associado à sensação de relaxamento.

Esses sistemas desempenham papéis importantes em neurotransmissores relacionados à depressão e a outros subtipos da doença. Contudo, os novos medicamentos que atuam na regulação dos sistemas glutama-

to e GABA oferecem uma alternativa eficaz, principalmente para pacientes que não obtiveram melhora com antidepressivos convencionais, como a imipramina e a fluoxetina.

Os antidepressivos tradicionais atuam principalmente sobre o sistema das monoaminas - dopamina, noradrenalina e serotonina - no cérebro. No entanto, em casos de depressão resistente e pós-parto, esse tratamento muitas vezes não promove resultados satisfatórios. As novas drogas usadas para tratar a depressão resistente e a pós-parto incluem a cetamina e a zuranolona. Esses medicamentos agem de maneira diferente dos antidepressivos convencionais, atuando de forma mais rápida e renovando a esperança de uma parcela significativa dos mais de 11 milhões de brasileiros com depressão.

A indicação dessas novas drogas é baseada no diagnóstico da depressão resistente e da depressão pós-parto. No caso da depressão resistente, o quadro é identificado quando o paciente não apresenta melhora de 50% dos sintomas após o uso adequado de dois antidepressivos convencionais diferentes.



**Michel Haddad é psiquiatra no Hospital do Servidor Público Estadual (HSPÉ), principal unidade do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe).**

Para a depressão pós-parto, os medicamentos que agem no sistema GABA já demonstraram benefícios significativos. As medicações para controle desse sistema amenizam os sintomas em poucos dias, enquanto os antidepressivos convencionais demoram semanas para apresentar melhoras.

Nos Estados Unidos, a zuranolona, que atua diretamente no GABA, já é comercializada. Seus resultados positivos entre as americanas são um sinal de esperança para o Brasil, país em que mais de 25% das mães, no período de seis a 18 meses após o parto, sofrem com depressão pós-parto, segundo estudos da Funda-

ção Oswaldo Cruz (Fiocruz). No entanto, ainda não há previsão para a chegada desse medicamento ao Brasil.

As medicações que atuam sobre mecanismos diferentes dos antidepressivos convencionais oferecem uma alternativa eficaz para tratar depressão resistente e pós-parto e ressaltam a necessidade de mais estudos sobre a origem da depressão e seus subtipos. Além disso, o efeito positivo das medicações traz um horizonte promissor, especialmente neste Janeiro Branco, de como o futuro pode ser melhor para pessoas enfrentando depressão resistente e pós-parto.

## Com vitrine viva, Canarana (MT) recebe maior feira agropecuária do Vale do Araguaia



foto/reprodução

Subsidiária Mitsubishi Corporation, a Agrex do Brasil fará exposição de vitrine viva de soja, milho, girassol e pastagem, em feira que acontece de 10 a 12 de janeiro

Com a finalidade de trazer a interação entre produtores rurais, empresas do setor agropecuário, e profissionais do ramo, será realizada a 10ª edição do Dia de Negócios e Tecnologia (Dinetec) Mato Grosso. O evento será realizado na cidade de Canarana (MT), localizada a 646 km de Cuiabá, entre os dias 10 e 12 de janeiro, na área experimental da Meta Consultoria Agrícola. Dentre os expositores da feira estará a Agrex do Brasil - subsidiária Mitsubishi

Corporation - com vitrine viva de soja, milho, sorgo, girassol e capim Mavuno.

O Dinetec é o maior evento de agronegócio do Vale do Araguaia e abre o calendário de eventos anuais do agro. Durante a feira, os expositores têm a oportunidade de contato direto com o cliente final, proporcionando a eles o acesso e a comercialização de produtos agrícolas dos mais diversos, inovações, equipamentos e as últimas novidades tecnológicas relacionadas ao campo. Além disso, o palco de networking abre um leque de oportunidades para fechamento de negócios. Em 2023, foram R\$ 3,3 bilhões em negócios fechados durante a exposição.



## Patricia Abravanel recebe pianista que viralizou nas redes sociais ao mostrar sua participação ainda criança no "Programa Silvio Santos"



Foto/Gabriel Cardoso/STB



Foto/Gabriel Cardoso/STB

Apresentadora conhece Isaque, músico que se apresentou anos atrás para Silvio Santos e ganhou as redes ao postar seu vídeo com ele

A alegria aos domingos continua e o "Programa Silvio Santos" com Patricia Abravanel" deste domingo, 7 de janeiro, que vai ao ar a partir das 20 horas (de Brasília), recebe um convidado especial. Isaque Alves, um jovem músico de apenas 16 anos, conhece a

apresentadora no palco em que se apresentou seis anos atrás para Silvio Santos. Na ocasião, ainda criança, ele mostrou suas habilidades para o comunicador e foi elogiado: "você tem muita agilidade nas mãos".

Além disso, Silvio questionou se Isaque pretendia ser um músico profissional e se sabia tocar a "Polonesa", de Chopin. Na publicação feita por ele nas redes sociais em novembro de 2023, Isaque colocou o trecho acima citado, seguido por uma apresentação feita por ele recentemente

no Theatro Municipal de Niterói, em que aparece tocando, com maestria, a música mencionada pelo apresentador e escreveu "obrigada pelo desafio, Silvio". Patricia conversa com o músico, que se emociona ao rever sua participação na atração e dá espaço para que ele mostre todo o seu talento musical no piano.

O público confere ainda um episódio eletrizante do "Cantando em Família" com as famílias Couto e De Paula se encarando; Na "Disputa Musical" estarão Álvaro, Lucas Guedes, Rafa U-

con competing com Gabô, Gabriela Versiani e By Pamela. Já o "Jogo das 3 Pistas" exibe a participação de Naldo e Melody. Tem também toda a irreverência do "Jogo dos Pontinhos" e uma seleção especial das melhores "Câmeras Escondidas".

## Carnaval 2024

### Olímpia anuncia Dilsinho e Babado Novo como atrações da festa



fotolasscom/molimpia/divulgado

O ano acabou de começar e a Estância Turística de Olímpia já está em clima de festa. Isso porque a cidade anunciou, nesta quinta, 4 de janeiro, a realização do Carnaval 2024, de 09 a 12 de fevereiro.

A data será o primeiro fim de semana prolongado do ano e tem grande expectativa de visitação, fechando a alta temporada na

cidade. Em 2023, mais de 70 mil pessoas passaram por Olímpia no período.

Assim, faltando pouco mais de um mês para o Carnaval, a Prefeitura, por meio da secretaria de Turismo e Cultura, lança as primeiras atrações já confirmadas. Uma delas é o cantor de pagode Dilsinho, que se apresenta na cidade pela primeira vez. O show abre a

programação da festa, na sexta-feira, dia 09, trazendo seu sucesso mais atual "Diferentão", além de "Pessimismo Negócio" e outras músicas conhecidas do público.

No sábado (10), a apresentação principal é a banda de axé, Babado Novo, quem tem mais de 20 anos de história, levando muita animação por todo o Brasil e, agora, com sua formação atual,

sob o comando da vocalista Mari Antunes, levantará os foliões em Olímpia.

A grade de shows ainda terá programação no domingo (11) e segunda (12) e outras atrações todas as noites, que estão sendo definidas e serão divulgadas nos próximos dias.

A festa terá entrada gratuita da pista para toda a população e visitantes, sen-

do o maior Carnaval de portões abertos da região. A estrutura do evento também terá Camarote Open Bar, que será terceirizado e começará a ser comercializado em breve. Todos os detalhes sobre o local do evento e demais informações sobre a festa serão devidamente divulgadas ao público.

#### Matinês e desfiles

Também já está sendo

preparada a programação do Desfile das Escolas de Samba para preservar a tradição das agremiações de Olímpia, bem como as matinês, que proporcionarão lazer para as crianças e adolescentes da cidade e dos distritos de Ribeiro dos Santos e Bagaçu. A programação completa com datas e horários será divulgada nas próximas semanas.

## "Programa Raul Gil" terá Kell Smith e Geraldo Luís neste sábado (6)



Foto/Rodrigo Belentani/STB



Foto/Rodrigo Belentani/STB



Foto/Rodrigo Belentani/STB

### Tem ainda as apresentações marcantes do "Shadow Brasil Jovens Talentos"

O Programa Raul Gil deste sábado, 6 de janeiro, que vai ao ar a partir das 16h45min no SBT, recebe Kell Smith no quadro "A Turma do Vovô Raul". A cantora de voz doce e marcante surpreende a pequena Lara durante sua apresentação da famosa "Era

Uma Vez" - canção que consagrou Kell e alcançou milhões nas plataformas digitais - além de trazer seus hits "Seja Gentil", "Faça Um Bom Dia" e "Música Para Recomeços". O quadro segue mostrando o talento dos pequenos participantes e também

exibe as interpretações de Alice e Bielzinho, Isabela, Ana Bia e Fernanda.

O clássico "Pra Quem Você Tira o Chapéu?" terá a participação de Geraldo Luís. O apresentador dá opiniões sobre os nomes a ele apresentados no quadro e tira o

chapéu para Luciano Huck, não tirando o chapéu para nomes como o Apóstolo Valdemiro Santiago. Além destes, ele responde se tira ou não para Dra. Ludhmila Hajjar, Sônia Abrão, entre outros. Polêmico, emocionante e bem articulado, o convidado não

vai deixar nenhuma pergunta sem resposta e promete surpreender o espectador.

Já no "Shadow Brasil Jovens Talentos", o telespectador confere as apresentações de Miguel Souza com "A Vida Chegou", Bia cantando "The Great Pretender",

Isaac ao som de "Quando Deus Criou Você", Natália Vaz com "My Heart Will Go On", Menorzim em "Espumas Ao Vento", Arthur cantando "Naquela Mesa", Dominick interpretando "No Me Sé Rajar" e Katharina ao som de "Still Loving You".



## Literatura

# Livro de Guilherme Karsten é selecionado para o programa "Leia com uma Criança"

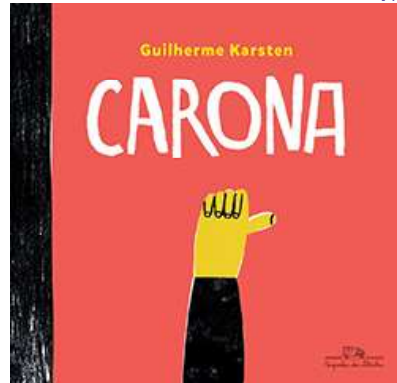


foto/Ricardo Franzen



foto/Nedya Costa

Guilherme Karsten, à esquerda, autor do livro "Carona" (à direita) está entre os dez livros infantis distribuídos gratuitamente pelo Itaú Social



foto/divulgação

Crianças de creches e pré-escolas das redes municipais de todo o Brasil começaram a receber em suas casas, no mês de dezembro, uma coleção de dez livros de literatura infantil, através do projeto "Leia com uma Criança", do Itaú Social. Entre eles, está o premiado "Carona", que ganhou o prêmio

Jabuti na categoria ilustração em 2021 e foi publicada em mais de dez idiomas, além do português. O livro, escrito e ilustrado pelo autor Guilherme Karsten, faz parte de uma seleção de obras que buscam enriquecer as práticas pedagógicas na educação infantil, promovendo o acesso à literatura

de qualidade.

O programa "Leia com uma Criança" é uma iniciativa consolidada do Itaú Social, que há 13 anos incentiva a leitura entre adultos e crianças, fortalecendo vínculos e estimulando a participação ativa na educação desde a primeira infância. Neste ano, o foco é direcio-

nado especialmente aos profissionais das instituições de educação infantil, destacando a importância dos professores na promoção de práticas pedagógicas envolventes, lúdicas e significativas. O projeto visa distribuir 1 milhão de livros.

Para o escritor e ilustrador, a escolha do livro "Carona"

é extremamente gratificante e reforça a importância da leitura e das conexões, justamente em um ano em que ele foi para o outro lado do mundo, na China, onde participou como autor convidado da Feira Internacional de Livros Infantis de Xangai e palestrou em outras quatro cidades chinesas. "Os livros

conectam as pessoas e transformam a realidade das crianças, que podem se divertir, expressar emoções e entender o mundo sob uma nova perspectiva. Através dos momentos de leitura entre pais e professores com as crianças, criamos um novo vínculo de confiança e aprendizado", explica Karsten.

## Quatro princípios práticos para quem busca a felicidade



Divulgação | VR Editora - Latitudo

Pamela Gail Johnson

Fundadora da Sociedade de Pessoas Felizes, Pamela Gail Johnson publica livro que estimula leitor a perceber a alegria em meio às adversidades da vida

"Muitas pessoas acreditam que só podem ser felizes na ausência de conflitos. Mas momentos assim acontecem até mesmo nas horas mais desafiadoras". É com essa frase que Pamela Gail Johnson, especialista em psicologia positiva e fundadora da Society of Happy People (Sociedade de Pessoas Felizes)

há 25 anos, sintetiza a obra Felicidade na Prática: um compilado de insights que ajuda a repensar o sentimento e a alcançar este estado de espírito sem depender de bens materiais.

Ao lidar diariamente com pessoas que buscam o prazer emocional, a autora constatou que todos podem ter acesso à felicidade a qualquer momento se forem capazes de reconhecer alguns princípios: 1) a felicidade é pessoal; 2) os Exterminadores da Felicidade são geren-

ciáveis; 3) ela muda conforme você muda; 4) este sentimento é maior do que se pensa. Estes tópicos apresentados por Johnson ao longo de quatro capítulos delineiam caminhos para o autoconhecimento a fim de demonstrar como regular as emoções em meio ao caos e auxiliar na jornada rumo à alegria plena.

Neste lançamento da Latitudo, a escritora apresenta os temíveis "Exterminadores de Felicidade": medo, estresse, dificuldades financeiras,

luto e outros sentimentos que podem diminuir a percepção individual de alegria. Entretanto, Pamela Gail enfatiza que, independentemente destes obstáculos, a felicidade sempre estará presente em pequenas ações, pois ela muda de acordo com a mentalidade, maturidade e percepção de cada pessoa sobre o momento presente.

Quando ficamos mais felizes, naturalmente notamos mais felicidades nos outros e na vida. Nossa vibração aumenta naturalmente, e atraímos mais experiências que nos fazem bem. **Felicidade na Prática, p. 29)**

Para evitar que pessoas caiam no conceito de Felicidade Competitiva, ou seja, uma falsa alegria constante, a escritora instiga o leitor, por meio de relatos e exemplos práticos, a montar uma lista de cinco coisas que os fazem felizes de verdade. De tarefas simples como um passeio ao ar livre a desafios complexos, a especialista explica que listar essas ações ajuda a identificar a sensação de bem-estar no dia a dia, sem precisar de acontecimentos extraordinários para alcançar o oásis.

Felicidade na Prática é um convite para cultivar uma mentalidade positiva em meio a situações adversas. Com ensinamentos de uma das maiores especialistas no tema, o livro traz um importante alerta: não é o emprego, a casa, o relacionamento amoroso ou bens materiais que tornarão a felicidade possível, mas, sim, saber gerenciar as vivências pessoais e ter uma visão edificante e gratificante nos momentos mais singelos.

### Ficha técnica:

**Título:** Felicidade na prática  
**Subtítulo:** Quatro princípios para melhorar sua vida  
**Autora:** Pamela Gail Johnson  
**Editora/selo:** Latitudo  
**ISBN:** 978-65-89275-45-9  
**Edição/ano:** 1.ª ed., 2023  
**Gênero:** não ficção  
**Idade recomendada:** a partir dos 35 anos  
Número de páginas: 180



Divulgação | VR Editora - Latitudo

**Formato:** 16 x 23  
**Preço:** R\$ 59,90

**Onde encontrar:** Amazon | E-commerce VR Editora | Principais livrarias do Brasil

Autora: Pamela Gail Johnson ajuda as pessoas a entender, expandir e repensar a felicidade desde 1998, quando fundou a Society of Happy People (Sociedade de Pessoas Felizes). A partir deste trabalho, ela já foi destaque em muitas revistas e jornais, incluindo People, Newsweek, The Washington Post, The Cosco Connection, USA Today, The Wall Street Journal, The Dallas Morning News e The Los Angeles Times. Ela acredita que sua missão na terra e propósito na vida é tornar o mundo um lugar mais feliz. E isso começa ajudando as pessoas a se sentirem mais felizes, uma pessoa de cada vez. Site: <https://pamelagailjohnson.com/>

**Editora:** A Latitudo marcou um novo ciclo da VR Editora. Voltado ao aprimoramento pessoal e dedicada ao público adulto. Foi por meio do autor e psicólogo Marcos Lacerda que a Latitudo deixou a sua marca nesse gênero literário cuja missão é provocar nos leitores uma mudança de vida por meio da reflexão sobre diferentes temas, como: saúde mental, finanças pessoais, negócios, espiritualidade, sociedade, empoderamento feminino entre outros. Desse modo, Latitudo pretende ser uma bússola por meio da qual cada leitor possa encontrar sua rota em direção um futuro promissor.

## Energia Inteligente:

# Estratégias para Edifícios Públicos

### Construindo o Caminho para a Sustentabilidade

Na busca por um futuro mais sustentável, a eficiência energética em edifícios públicos torna-se imperativa. Este artigo explora estratégias inovadoras para otimizar o consumo de energia, promovendo práticas ambientais em espaços comunitários cruciais.

### Iluminando o Caminho

A iluminação eficiente é crucial para economizar energia em edifícios públicos. Ao adotar tecnologias LED avançadas, os espaços podem brilhar com eficiência, reduzindo significativamente o consumo energético.

### Ventilação Sustentável

Investir em sistemas de ventilação inteligentes não só melhora a qualidade do ar, mas também reduz o gasto energético. Equipamentos modernos ajustam-se automaticamente às condições, otimizando o consumo de energia.

### Energia Renovável na Arquitetura

Integrar fontes renováveis na prospectar obras é um passo crucial. Painéis solares e turbinas eólicas podem ser incorporados de forma harmoniosa, transformando edifícios públicos em centros autossuficientes.

### Eficiência em



foto/divulgação

### Equipamentos

Utilizar equipamentos certificados pela eficiência energética é vital. Máquinas e aparelhos modernos consomem menos energia, contribuindo para a preservação de recursos e reduzindo custos operacionais.

### Monitoramento Tecnológico

Sistemas de monitoramento inteligente permitem o controle preciso do consumo de energia em edifícios públicos. Sensores e softwares avançados identificam padrões e possibilitam ajustes em tempo real.

### Construção Civil Sustentável

A integração de práticas sustentáveis na construção civil é um pilar para a eficiência energética em edifícios públicos. Materiais ecológicos e designs inovadores contribuem para edifícios energeticamente eficientes.

### Educação e Conscientização

Envolver os ocupantes na busca pela eficiência energética é essencial. Campanhas educativas e programas de conscientização promovem o uso responsável de recursos, criando uma cultura de

sustentabilidade.

### Resultados Tangíveis

Implementar essas estratégias não apenas reduz os custos operacionais, mas também fortalece a imagem institucional. Edifícios públicos eficientes energeticamente destacam-se como líderes em responsabilidade ambiental.

Ao adotar essas estratégias, edifícios públicos podem ser transformados em modelos de eficiência energética. A construção civil desempenha um papel crucial nesse processo, moldando um futuro sustentável para todos.

## Agronegócios

# Elevada importação de fertilizantes deixa agricultura brasileira vulnerável, alerta Embrapa



Por  
Felipe Moura  
Brasil 61

Mais de 87% dos fertilizantes utilizados pela agricultura brasileira vêm do exterior, estima o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo a Embrapa, o elevado nível de importação em um setor concentrado comercial e geograficamente, aliado à dependência tecnológica, deixa a economia brasileira nacional vulnerável às oscilações do mercado internacional de fertilizantes.

Estudo da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados aponta que, no primeiro ano da guerra entre Rússia e Ucrânia, o preço global de adubos e fertilizantes disparou 140,4%. Quarto maior consumidor mundial desses insumos, mas incapaz de garantir a própria demanda, a dependência externa ligou o sinal de alerta no campo brasileiro.

É o que afirma a advogada especialista em agronegócio Michele Lima. "Essa indústria vem cada vez mais sendo sucateada, com várias empresas saindo do setor. Estamos extremamente dependentes do mercado internacional. E a variação do preço do dólar e das condições socioeconômicas



Foto/Eliza Filza/Agência Brasil

**Cerca de 87% dos fertilizantes utilizados pela agricultura brasileira vêm do exterior. País se movimenta para reduzir dependência externa, com programas e projetos de lei**

dos outros países geram uma flutuação muito grande e uma insegurança para o produtor", pontua.

Ainda segundo a Embrapa, soja, milho e cana-de-açúcar respondem por mais de 73% do consumo de fertilizantes pela agricultura. Conforme a Secretaria de Comércio Exterior, esses itens foram responsáveis por US\$ 70,3 bilhões em exportações brasileiras no ano de 2022.

#### Alternativas

Com o objetivo de diminuir a dependência externa de fertilizantes, o país começou a buscar soluções. Um

dos primeiros passos nessa direção foi o lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes, em março de 2022. A meta é que até 2050 o país seja capaz de produzir metade dos fertilizantes demandados pela agricultura.

Segundo o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), o Brasil é capaz de produzir fertilizantes em larga escala. "O Brasil teria condição de ter grande parte desses nutrientes produzidos no solo brasileiro. A questão é que achamos sempre muito mais barato comprar de fora. O risco que nós temos por conta da

vulnerabilidade é que amanhã ou depois, por qualquer tipo de desacordo internacional, o Brasil pode ser proibido de exportar alimento. Basta não ter nutriente e nós não conseguiremos cumprir nossos contratos de fornecimento, porque o adubo é de fundamental importância", destaca.

No Congresso Nacional, tramitam propostas buscam facilitar que o país alcance esse objetivo. Uma delas é o projeto de lei (PL) 3507/2021, que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes, o Profert. Já aprovado no Sen-

nado, o PL recebeu aval de duas comissões na Câmara dos Deputados e carece apenas de aprovação dos colegiados de Finanças e Tributação (CFT); e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), para se tornar lei. Como tem caráter conclusivo, o texto não precisa passar pelo plenário - a menos que 52 parlamentares formalizem esse pedido.

O Profert propõe a concessão de incentivos fiscais para empresas que apresentem projetos que visam implantar, ampliar ou modernizar unidades para a pro-

dução de fertilizantes. Por isso, suspende o pagamento de uma série de tributos sobre a compra de máquinas, equipamentos, materiais de construção civil e serviços destinados a esse fim.

Moreira destaca a importância do Profert para diminuir a vulnerabilidade do agronegócio brasileiro com relação a insumos produzidos em outros países. "O Profert é, com certeza, uma dessas políticas de grande importância na reestruturação do processo de produção da adubação. Não necessariamente no mesmo modelo com NPK [Nitrogênio, Fósforo, Potássio]. Nós temos outros processos de recuperação de solo, outros nutrientes minerais que cumprem a mesma função e que podem melhorar a qualidade do solo definitivamente. Mas todos eles estão inclusos nesse projeto do Profert, que é de grande importância para o país."

#### Importância

Os fertilizantes fornecem nutrientes essenciais para as plantas, como nitrogênio, fósforo e potássio. Eles são importantes para aumentar a produtividade nas lavouras e melhorar a qualidade dos cultivos. Segundo estudo da Embrapa, o solo brasileiro tem baixa fertilidade natural, e sem fertilizantes não haveria produção agropecuária no país.

## Janeiro:

# como será o clima no Brasil?

Apresvisão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o mês de janeiro indica tendência de chuva abaixo da média em grande parte da região Norte, além de áreas da Região Sul e dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (em amarelo e laranja no mapa da figura 1a).

Já em grande parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do País, além de áreas do Pará e do Paraná, a previsão indica total de chuva dentro ou ligeiramente acima da média (tons em azul claro na figura 1a).

Considerando o prognóstico climático do Inmet para este mês e seu possível impacto na safra de grãos 2023/24 para as diferentes regiões produtoras, tem-se que em áreas do Matopiba (região que engloba áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a chuva abaixo da média observada em outubro e novembro foi responsável por manter os níveis de água no solo muito baixos, desfavorecendo as fases iniciais dos cultivos de verão.

Para janeiro, os níveis devem continuar baixos, persistindo condições de déficit hídrico e aumento da evapotranspiração devido às altas temperaturas.

No Brasil Central, o retorno da chuva, que foi observado na segunda quinzena do mês de dezembro de 2023, contribuiu para a elevação dos níveis de água no solo em algumas áreas. Este cenário tem sido importan-

te para a retomada do plantio e desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, exceto no norte de Minas Gerais, onde os níveis de água no solo estão mais baixos. No entanto, são previstas chuvas mais regulares para janeiro/2024, que podem contribuir para a recuperação dos níveis de água no solo, favorecendo as culturas que se encontram em estágios fenológicos de maior necessidade hídrica.

Já na Região Sul, os volumes de chuva previstos tendem a manter os níveis de água no solo elevados, mas com menor probabilidade de gerar excedente hídrico em algumas localidades no mês de janeiro/2024. A redução do volume de chuva

em relação aos meses anteriores, pode favorecer a retomada da semeadura das culturas de primeira safra em regiões que se encontram em atraso.

#### Temperatura

A previsão indica que as temperaturas deverão ser acima da média em praticamente todo o País (em amarelo e laranja no mapa da figura 1b), com temperaturas acima de 25°C. Porém, em áreas do Amazonas, Pará, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Matopiba, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, a temperatura média poderá chegar aos 30°C.

Já centro-sul do Rio Grande do Sul, norte do Rio

Grande do Norte, oeste do Paraná são previstas temperaturas próximas à média

(em cinza no mapa da figura 1b). No oeste do Espírito Santo, a previsão indica tem-

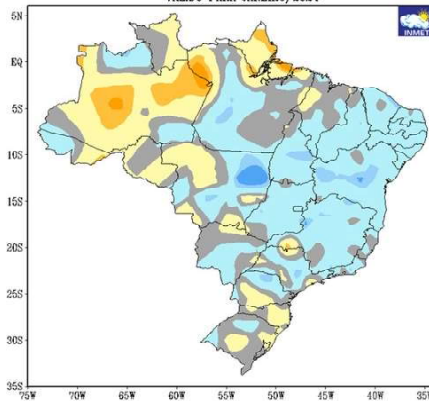
peraturas ligeiramente abaixo da média (em azul no mapa da figura 1b).



fotodivulgação

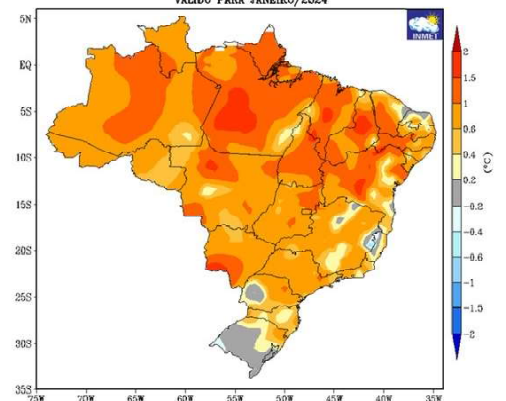
A previsão indica que o mês será com chuva em grande parte do país

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)  
ATUALIZAÇÃO - DEZEMBRO/2023  
VÁLIDO PARA JANEIRO/2024



(a)

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)  
ATUALIZAÇÃO - DEZEMBRO/2023  
VÁLIDO PARA JANEIRO/2024



(b)

Figura 1: Previsão de anomalias de - (a) precipitação (chuva) e (b) temperatura média do ar do modelo climático do INMET, para o mês de janeiro de 2024.